

# Revista Ave Maria

Ano 125 | Junho 2023



COMUNIDADES  
DE FÉ PREPARAM  
PROGRAMAÇÃO  
PARA O

## Corpus Christi

### REPORTAGEM

Fé e ação em prol  
do meio ambiente

### CORPO DE CRISTO

O dia em que uma mula se prostou  
diante do Santíssimo Sacramento

### CONSULTÓRIO CATÓLICO

“Orar” ou “Rezar”: Existe  
alguma diferença?

# Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.

**+ de 110**  
polos pelo Brasil



Encontre o polo  
mais perto de você

Mais de 30 cursos  
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de  
**2ª Graduação e Pós-graduação.**



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento via WhatsApp

  
**Claretiano**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



# EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

**T**odos os dias, logo que acordamos, dizemos “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém”. Com essa curta oração, afirmamos que cremos em três Pessoas distintas, que são um só Deus: o Pai, que criou o mundo e governa-o; o Filho, que veio a este mundo para nos salvar; e o Espírito Santo, cuja ação realiza o projeto de amor do Pai. Assim, com umas poucas palavras, pedimos ao Senhor, que nos sustentou com vida à noite toda, que nos dê força para amarmos o próximo como a nós mesmos.

De onde vem essa confiança toda para tratarmos o nosso Criador com tanta intimidade? Da Palavra: “O Senhor me criou, como primícias de suas obras, desde o princípio, antes do começo da terra” (Pr 8,22). Portanto, antes de criar o mundo, já estávamos no pensamento de Deus. Não de um jeito qualquer, por acaso, mas por um projeto de amor. Inúmeras outras criaturas poderiam ter sido criadas em nosso lugar, mas foi a nós que Ele escolheu para trazer à existência.

Somos muito queridos por Deus e nosso valor é tão grande que somos únicos. Nunca haverá outra pessoa em nosso lugar. Fomos criados, nada mais, nada menos, que à sua imagem. Cada um de nós recebeu dele os dons necessários para realizar o seu projeto de amar aos outros sem distinção e assim ser feliz! Se não cumprirmos esse dever, haverá no universo uma lamentável omissão.

O Senhor poderá perguntar a nós, como o fez a Caim depois de este ter matado seu próprio irmão, Abel, “Onde está teu irmão?” (Gn 4,9). Todavia, certamente terá vindo à nossa cabeça uma pergunta: “Se Deus nos ama, como se explicam tantas atrocidades, tantos sofrimentos que vêm continuamente ao nosso encontro?”. A resposta vem de Paulo quando escreve aos romanos “Nós nos gloriamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Porque, com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo a seu tempo morreu pelos ímpios” (Rm 5,3-6).

Jesus morreu pelos pecadores, que somos todos nós, porque Ele quis nos justificar, convertendo-nos. Ele ama a todos e quer que nós nos convertamos e, a seu exemplo, amemos quem erra para sermos verdadeiramente felizes. É o que lemos no Evangelho. Jesus é glorificado quando nós nos arrependemos e voltamos para junto de Deus, por obra do Espírito Santo, que nos ilumina pela Palavra do Senhor.

Que o seu mês de junho seja abençoado e que a leitura desta edição da *Revista Ave Maria* possa se converter em frutos abundantes em sua vida e na vida dos que estão ao seu redor. ●



**Ave Maria**

124 anos

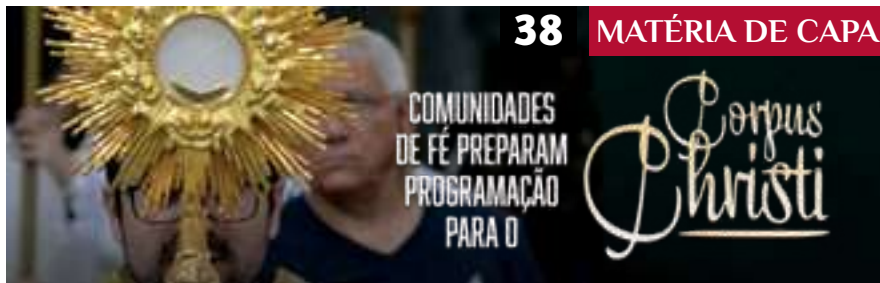
## Notas Marianas

### MÃE DO PERPÉTUO SOCORRO

**O**s padres da Congregação do Santíssimo Redentor (redentoristas) são os principais divulgadores desta devoção, que no Brasil alcança grande popularidade. A devoção está relacionada a uma pintura da Virgem do século XIII, proveniente de Creta, Grécia. Em 1866, o quadro milagroso da Virgem foi confiado aos padres redentoristas, que se encarregaram de divulgar sua devoção.

Trecho extraído da Revista Ave Maria, edição de 11 de junho de 1923

# SUMÁRIO



## 6 ESPAÇO DO LEITOR

VOCAÇÕES NA BÍBLIA

## 8 ISAÍAS, O ANUNCIADOR DO MESSIAS

## 10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

## 12 SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

MÚSICA SACRA

## 14 MÚSICA INTERIOR

REFLEXÃO BÍBLICA

## 16 A VOCAÇÃO DE MATEUS

CORPO DE CRISTO

## 18 O DIA EM QUE UMA MULA SE PROSTROU DIANTE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

AMOR DE DEUS

## 20 SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, EM TI CONFIAMOS

MAGISTÉRIO

## 22 "TU ÉS PEDRO" (MT 16,19)

LANÇAMENTO

## 24 30 DIAS DE ORAÇÃO PELA FAMÍLIA: REZANDO COM A SAGRADA FAMÍLIA

## REPORTAGEM



## 26 FÉ E AÇÃO EM PROL DO MEIO AMBIENTE

## 30 LITURGIJA DA PALAVRA

CRÔNICA

## 36 COMO ESTAMOS?

SANTUÁRIOS BRASILEIROS

## 44 SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: UM CORAÇÃO QUE NÃO JULGA, AMA-NOS

## 46 PALAVRA DO PAPA

CATEQUESE

## 48 A CATEQUESE NUMA COMUNIDADE DE AMOR E DE FÉ

CONSULTÓRIO CATÓLICO

## 50 ALGUMAS VERTENTES CRISTÁS UTILIZAM MAIS O VERBO "ORAR", OUTRAS O "REZAR". EXISTE ALGUMA DIFERENÇA DE VALOR NO USO DESSES VERBOS NO CATOLICISMO?

ESPIRITUALIDADE

## 52 OLHANDO PARA O FUTURO

MODELO

## 54 "E TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO" (AT 2,4)

JUVENTUDE

## 56 SANTOS JUNINOS: UMA INSPIRAÇÃO DE VALORES PARA OS JOVENS

SAÚDE

## 58 ASMA: O QUE É, CAUSAS, SINTOMAS, TRATAMENTO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO?

RELAÇÕES FAMILIARES

## 60 A LINGUAGEM DA TOLERÂNCIA EM NOSSOS RELACIONAMENTOS

VIVA MELHOR

## 62 NOMOFOBIA: COMO O VÍCIO DIGITAL AFETA A SUA SAÚDE?

EVANGELIZAÇÃO

## 64 A CONSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DA VIDA CRISTÃ

## 66 SABOR & ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**

**Direção Administrativa**  
Rodrigo Godoi Fiorini

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**  
Isaías Silva Pinto

**Projeto Gráfico**  
Rodrigo Henrique da Silva

**Diagramação**  
Fabio Fernando Torrezan

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

**Anúncios**  
Thiago Alves, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Produção Editorial**



**Conselho Editorial**

Álison Henrique Monte,  
Isaías Silva Pinto, Pe. Luís Erlin, Pe.  
Rodrigo Fiorini, Sérgio Fernandes, Caio  
Vieira, Thiago Alves e Valdeci Toledo.

**M** Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P.209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**  
Fabio Fernando Torrezan

f / revistaavemaria  
@ revistaavemaria  
revistaavemaria.com.br

# NOSSA SENHORA DA PAZ

◆ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ◆

Quanto mais avançamos no tempo, menos disposição vemos em construir um mundo de paz. Os ódios continuam, as guerras prosseguem e a esperança de um mundo de paz parece ficar cada vez mais distante. Por isso mesmo, nós, cristãos, precisamos buscar força do alto para que o mundo tenha disposição em conversar e construir a paz. O ódio e a guerra não favorecem a ninguém. Houve momentos na história em que o povo, unido em oração, conseguiu alcançar verdadeiros milagres. Nós também podemos, basta que nos coloquemos em oração. Invoquemos, pois, Nossa Senhora sob o título de Rainha da Paz.

A história de Nossa Senhora da Paz tem sua origem no ano de 1682, em El Salvador. Comerciantes encontraram uma bonita caixa de madeira, porém, não conseguiram abri-la. Pensando que nela houvesse um tesouro, levaram-na à cidade. Ao passar em frente a uma igreja, o animal que os conduzia parou e não houve jeito de fazê-lo andar; tentaram, então, abrir a caixa, que foi aberta com facilidade. Para admiração de todos, viram dentro dela uma imagem de Nossa Senhora. Até hoje não se sabe a origem da caixa e da imagem.

A região onde a imagem foi encontrada estava em guerra. Quando a notícia chegou aos contendores, resolveram parar as batalhas e fazer as pazes. Todos viram nisso um sinal de Deus, daí a imagem se chamar Nossa Senhora da Paz.

Outro milagre com uma multidão de testemunhas: a lava de um vulcão em erupção estavam se dirigindo à cidade de São Miguel de El Salvador e os moradores, desesperados, levaram a imagem para o pátio da igreja e começaram a rezar. A lava do vulcão tomou outro rumo e a cidade foi preservada.

Clamemos, pois, com fé pelo milagre da paz em nosso mundo e em nossos dias, por isso, oremos: “Ó, Maria, doce mãe de Jesus Cristo, Príncipe



Imagem: Pinterest

*da Paz, eis a vossos pés vossos filhos tristes, perturbados e cheios de confusão, pois afastou-se de nós a paz por causa de nossos pecados. Intercedei por nós para que fiquemos em paz com Deus e com nosso próximo, por vosso filho, Jesus Cristo. Ó, Rainha da Paz, estabelecei entre nós o vosso reino e reinai com vosso filho no meio de vosso povo que, cheio de confiança, recomenda-se à vossa proteção. Atendei-nos, ó mãe, e dai-nos a paz, pois confiamos em vós! Ninguém pode dá-la senão vosso filho, Jesus Cristo, que recebemos de vossa mão. Quando nasceu em Belém, os anjos nos anunciaram a paz e quando Jesus abandonou o mundo no-la prometeu e deixou-a como sua herança. Vós, ó Bendita, que trazeis sobre os vossos braços o Príncipe da Paz, mostrai-nos esse Jesus e deixai-o em nosso coração. Afastai para longe de nós os sentimentos de amor-próprio, expulsai de nós o espírito de inveja, de maldição e de discórdia. Fazei-nos humildes na fortuna, fortes em paciência e caridade nos sofrimentos, firmes e confiantes na divina providência”.* ●

# REZANDO O TERÇO TODOS OS DIAS

**G**ostaria de rezar o Rosário diariamente, mas enfrenta desafios? Seja pela agitada rotina, por uma memória frágil ou até mesmo por preguiça é crucial compreender que ter um diálogo com Deus diariamente contribui para a mudança de mentalidade e ações no seu íntimo.

Ao seguir as sugestões a seguir, você perceberá que é possível rezar o Rosário todos os dias, não apenas quando necessita de algo. Conversar com Deus e expressar gratidão pela vida e pelo ar que respira são ações simples e essenciais para fortalecer a sua fé. Aqui vão algumas dicas que irão ajudar você a se organizar melhor e a se conectar com Deus por meio do santo Terço diariamente.

## ENCONTRE O SIGNIFICADO NA ORAÇÃO

Para que a sua oração seja proveitosa, ela precisa ter significado para você. Não transforme esse ato em uma obrigação, mas em uma demonstração de amor a Deus e purificação da alma. Com o tempo, você sentirá falta da sua oração diária e perceberá a diferença em sua vida.

## DIVIDA O ROSÁRIO AO LONGO DO DIA

Se achar difícil reservar um momento específico do dia para rezar o Rosário completo, você pode dividi-lo em partes. Ao acordar, reze uma dezena, após o almoço, reze outra e assim por diante, até completar o Rosário no fim do dia. Começando dessa forma, em breve estará rezando todo o Terço.

## APROVEITE OS INTERVALOS DO DIA

Outra sugestão é aproveitar ao máximo os intervalos durante o seu dia. Seja no metrô, na hora do almoço, na sala de espera do consultório ou no trânsito. Qualquer momento é propício para iniciar a sua oração e conversar com Deus. Assim, você incorporará esse hábito à sua rotina.

## CARREGUE O TERÇO SEMPRE CONSIGO

Para aproveitar esses momentos é importante carregar o Terço com você aonde quer que vá. Pode ser amarrado no braço, pendurado no pescoço, na bolsa, no bolso, onde preferir. O importante é tê-lo por perto, dessa forma não haverá desculpas para esquecer de rezá-lo diariamente.

## ESTABELEÇA METAS E HORÁRIOS

É essencial ressaltar que rezar o Rosário é uma purificação da alma e o ideal é que a sua rotina se ajuste a ele, não o contrário. Assim, após esses treinamentos diários para incorporar a oração à sua vida, estabeleça metas e horários.

Comece rezando o Rosário todos os dias durante uma semana, depois um mês e vá aumentando gradualmente. Estabeleça horários para isso, especialmente às 6, 12 e 18 horas, que correspondem às horas do *Angelus*, conhecida como o momento de oração que reforça a conexão entre Deus e o ser humano. ●

**Fonte:** Da Redação



Imagem: zwiabackeser / Adobe Stock



## INTENÇÕES DE ORAÇÃO



“Peço oração pela minha saúde física e mental, para que eu possa encontrar cura e bem-estar.” **(Maria de Fátima)**

“Peço que Deus me conceda sabedoria e direção em todas as decisões importantes que devo tomar.” **(Idaliana Leal)**

“Pela recuperação de minha avó, para que fique bem e tenha saúde.” **(Thatiane Cecília)**

“Oro para que Deus fortaleça minha fé e a de minha família e nos ajude a crescer espiritualmente no relacionamento com Ele.” **(Adriana Antunes)**

“Peço oração pela cura das feridas emocionais e traumas do meu passado, para que possa encontrar cura e restauração completa.” **(Mariane Fernandes)**

### QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios em nossas redes sociais. Participe!



### QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para

Rua Martim Francisco, 636, 2º andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

Revista Ave Maria | Junho, 2023 • 7

## ADOREMOS O SENHOR EM ESPÍRITO E EM VERDADE!



Há muitas maneiras de falar com Deus. Uma delas, é através da adoração ao Santíssimo Sacramento. Nele, Jesus se faz presente com seu corpo, sangue, alma e divindade. Mas às vezes não encontramos palavras para expressar o nosso amor por Ele. Por isso, este livro apresenta diversas orações para que você possa renovar constantemente a sua comunhão com Deus e entregar inteiramente o seu coração no altar do Senhor.

# ISAÍAS,

O ANUNCIADOR  
DO MESSIAS

CORPVS·MEV̄·DEDI  
ETIBVS·ET GENAS·ME  
IBVS·FACIÈ·MEAM·N  
RTI·ABINCREPANTIE  
NSPVENTIBVS·IN M  
ESAIAS





# JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023: SAIBA COMO ESTÃO OS PREPARATIVOS PARA O ENCONTRO COM O PAPA

**O**s Jovens de todo o mundo têm percorrido uma extensa jornada para vivenciar uma experiência profunda com a Igreja ao lado do Papa Francisco. E em 2023 não será diferente.

De 1º a 6 de agosto, a juventude católica se reunirá na capital portuguesa para momentos de formação e intensa oração. A preparação para a Jornada Mundial da Juventude já passou por várias etapas. Até o momento, mais de 10 mil voluntários se juntaram para ajudar na organização. Vamos lembrar um pouco do que foi realizado desde o seu anúncio até agora.

## O SÍMBOLO

Após o anúncio de Lisboa como cidade-sede para acolher toda essa geração de jovens católicos, a Jornada Mundial da Juventude revelou o seu símbolo oficial. A divulgação ocorreu no dia em que se celebra a eleição papal de São João Paulo II, que é o fundador e patrono deste encontro entre os jovens. “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39) foi o tema escolhido para esta edição. Os elementos que compõem o símbolo foram inspirados no tema escolhido pelo Santo Padre.

## PRESSA ESTÁ NO AR

Em janeiro de 2021, a organização do evento apresentou o hino da Jornada Mundial da Juventude. *Pressa está no ar* foi inspirado no “sim” de Maria e em sua pressa em ir ao encontro de sua prima Isabel, conforme relatado nas Escrituras. A canção foi escolhida por meio de um concurso em Portugal.

A letra da música foi composta por João Paulo Vaz, enquanto a melodia foi criada por Pedro Ferreira, professor e músico. Ambos fazem parte da Diocese de Coimbra.

O hino ganhou uma versão em chinês, feita pela Comunidade Católica Chinesa em Portugal em colaboração com a Diocese de Xi'an. Essa versão contou com o trabalho de vinte jovens chineses, alguns dos quais estavam na China quando contribuíram para essa nova versão.

## SANTOS E BEATOS PATRONOS

O Comitê Organizador da Jornada Mundial da Juventude escolheu treze patronos, entre mulheres, homens e jovens, que demonstraram como a vida de Cristo preenche e salva a juventude. Dom Manuel Clemente, cardeal patriarca de Lisboa, destacou as principais referências históricas desses santos e beatos em um texto.

A Virgem Maria é a padroeira por excelência da Jornada Mundial da Juventude. São João Paulo II é o patrono, responsável pela sua iniciativa. Confira os demais patronos:

SÃO JOÃO BOSCO  
SÃO VICENTE  
SANTO ANTÔNIO DE LISBOA  
SÃO BARTOLOMEU  
DOS MÁRTIRES  
SÃO JOÃO DE BRITO  
BEATA JOANA DE PORTUGAL  
BEATO JOÃO FERNANDES  
BEATA MARIA CLARA  
DO MENINO JESUS  
BEATO PIER GIORGIO  
FRASSATI  
BEATO MARCEL CALLO  
BEATA CHIARA BADANO  
BEATO CARLO ACUTIS

## A PREPARAÇÃO

Próximo à marca de duzentos dias para o evento, uma delegação do Comitê Organizador Local (COL) se reuniu com o Dicastério para os Leigos, Família e Vida, juntamente com a Secretaria de Estado da Santa Sé, para discutir os detalhes da Jornada Mundial da Juventude. Na ocasião, o embaixador de Portugal junto à Santa Sé, Domingos Fezas Vital, também participou das discussões sobre o que será realizado em agosto. Dom Américo Aguiar, secretário executivo da Jornada Mundial da Juventude, teve uma audiência privada com o Papa Francisco, na qual apresentou detalhes do que estava sendo preparado até então.

## “TÊM SEDE DE HORIZONTE”

Em 20 de janeiro, celebrando a marca de 400 mil inscritos, o Santo Padre divulgou um vídeo de agradecimento aos jovens que decidiram participar da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa. Ele incentivou esses jovens a terem sede de horizontes, a olharem sempre adiante e a não construírem barreiras diante da vida. Segundo o sucessor de Pedro, as barreiras restringem, mas os horizontes fazem crescer. Lisboa, a capital portuguesa, será a sede desta edição da Jornada Mundial da Juventude. Para celebrar os cem dias restantes até o evento, o Santuário Cristo Redentor, no Rio de Janeiro (RJ), relembrou o evento e acolheu diversos jovens no início deste mês para uma série de atividades relacionadas a ele.●

**Fonte:** *Mauriceia Silva, com colaboração de Thiago Coutinho, Notícias Canção Nova.*

# UM MOCHILEIRO EM MISSÃO PELO BRASIL

**Y**van Junior, registrado Francisco Ivon da Silva Junior, ousou escrever uma história missionária pelas estradas do Brasil. Fossem essas de asfalto, de terra, as grandes rodovias ou os caminhos jamais mapeados, em todos os chãos Yvan enxergava uma oportunidade para levar a Boa-Nova a corações sedentos de Deus.

Terço de Nossa Senhora nas mãos. Mochila nas costas. Bíblia junto aos pertences. Pés firmes de uma Igreja em saída por terras brasileiras. Os primeiros suspiros de 2022 e os novos sopros de evangelização na alma itinerante do jovem de 27 anos.

Yvan sequer imaginava que daquele 1º de janeiro em diante contemplaria 365 dias de surpresas nas pegadas da missão, além de percorrer 3 mil quilômetros a pé, 9 mil quilômetros de carona, nove Estados brasileiros, 91 cidades e uma infinidade de filhos e filhas de Deus encontrados pelo caminho. O cearense da cidade de Jaguaribe aceitou o chamado de deixar a sua querida “terra do queijo coalho, renda de filé e Virgem das Candeias” para seguir aonde aprovesse.

O Senhor chama. E mais: transforma. De Abrão o homem recebe o nome de Abraão. De Francisco Ivon passa a ser Yvan Júnior, mochileiro, aspirante franciscano, um escolhido. A pedido de Deus, o servo segue à terra por Ele confiada. O desígnio divino o torna profeta das nações e o envia sob os ares da juventude. Promessas que nascem da voz do Pai desde o Gênesis até os escritos de Jeremias.

Os pés de Yvan já vinham de uma extensa caminhada de fé e vocação. Em 2014, ele fez a primeira grande mochilagem de Jaguaribe (CE) até Aparecida (SP), percorrendo mais de 2.500 quilômetros de carona para pagar uma promessa e agradecer pela cura do avô. Anos depois, nos tempos de seminarista, o Papa Francisco lhe mostrou o verdadeiro sentido da evangelização nas páginas da Encíclica *Evangelii Gaudium*. “Eu lia as páginas no momento pessoal de oração e pensava: ‘Por que não viajar de carona e conversar com as pessoas, já que eu gosto tanto da estrada? Por que não usar toda essa aventura de fazer trilhas, de conhecer outras cidades, conhecer outras realidades como uma ferramenta para também levar o Evangelho para os que estão na estrada? Em 2021, cheguei até o noviciado, deixei a caminhada de seminarista e fiquei me perguntando o que faria no novo ano que se aproximava. Daí pensei em tirar o Projeto Mochileiro Missionário do papel e colocá-lo em prática”, sublinha Yvan Junior.

Pelo Brasil ele foi desbravando Brasis e descobrindo as respostas de Deus para a sua nação e especialmente para a sua própria vida. No rosto um sorriso. A alegria do Evangelho. O testemunho de uma vida tão iluminada quanto o sol que cobre toda Jaguaribe. Luz de Cristo. ●

**Fonte:** Luiz Felipe Bolis, Massaranduba, Diocese de Campina Grande (PB), blog Editora Ave-Maria.



## ESTANDARTE

Faça um estandarte para o(a) padroeiro(a) da sua comunidade: **um jeito diferente e alegre para a sua Igreja e procissão!**

Você escolhe o tamanho e a estampa do(a) santo(a) padroeiro(a) e nós fizemos o estandarte para você!

Entre em contato para mais informações:

**Leonardo Rodrigo**

☎ (31) 98344-4005

✉ lrsds76@gmail.com



13 DE JUNHO



Imagem: Caracino, 1656, Bologna, Italy / Wikipedia

# SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

## SACERDOTE, DOUTOR EVANGÉLICO (1195-1231)

**A** suprema origem, como diz Agostinho no livro *De vera religione*, é o Pai, do qual são todas as coisas e do qual procedem o Filho e o Espírito Santo. A perfeitíssima beleza é o Filho, que é a verdade do Pai, em nada diferente. A beatíssima alegria e o sumo bem é o Espírito Santo, que é o dom recíproco do mútuo amor entre o Pai e o Filho. Era essa a teologia que Frei Antônio ensinava aos

frades já nos tempos de São Francisco. Ele dava à ordem, que estava surgindo, uma preparação intelectual que a teria tornado capaz de levar o carisma franciscano a todos os ambientes sem perder o seu genuíno esplendor, entretanto, a figura de Antônio é pouco notada sob esse aspecto, enquanto que é conhecidíssima na versão elaborada pela piedade popular.

### UM SANTO UNIVERSAL

Em uma biblioteca de um bispo brasileiro encontrei um bonito livro com o título *Antônio de Lisboa, santo e soldado*. Eu já sabia bem que os países de tradição portuguesa sempre gostam de recordar suas origens lusitanas, mas que o amor dos brasileiros por esse santo tivesse chegado até o ponto de colocá-lo na lista de pagamento do Exército isso eu jamais teria imaginado. Não só o escolheram para protetor dos seus soldados, mas fizeram-no percorrer toda a carreira militar desde simples soldado até capitão, pagando regularmente o estipêndio não a ele, que está no paraíso onde não existe moeda corrente, mas ao convento de Santo Antônio.

Por sua vez também não é de maravilhar, porque a devoção para com esse santo ultrapassou as soleiras da Igreja Católica, suscitando o interesse também dos ortodoxos, budistas e muçulmanos. Onde tenham chegado os franciscanos, aí os povos, sem distinção de fé religiosa, acolheram-no como um homem de Deus que com o seu poder taumatúrgico vai ao encontro das dores e das expectativas da humanidade de todos os tempos. Também por isso contam-se dele os seus milagres infindáveis e às vezes até mesmo sem sentido crítico.

### AS PRIMEIRAS ETAPAS

Vamos olhar de bem perto a verdadeira história de Antônio. O seu nome de batismo é Fernando Martins. Nasceu em Lisboa, Portugal, de uma família abastada, no ano de 1195. Até os 15 anos, frequentou a escola da catedral. Nesse tempo, o livro de texto era o Saltério e os alunos mais inteligentes o aprendiam de memória. Servia para aprender a ler e a escrever, para cantar na igreja nas funções religiosas e também

como catecismo para se instruir nas verdades da fé. Naturalmente era em latim, a língua de todas as escolas da Europa, que oferecia o privilégio muito grande de poder frequentar os mais prestigiosos centros de estudo desse continente. Junto com as verdades de fé, Fernando aprendeu também a gramática, a retórica, a música e a aritmética.

Aos 15 anos, entrou para o mosteiro de São Vicente, dos monges regulares de Santo Agostinho, a poucos quilômetros de Lisboa. Era a única maneira de progredir nos estudos, mas foi também uma ocasião para descobrir a beleza da vida religiosa segundo a regra agostiniana: a vida comum tinha por modelo a primeira comunidade cristã, em que os monges procuravam ser um só coração e uma só alma e com esse espírito se lançavam para fora do mosteiro, tendo como finalidade a edificação da Igreja.

Fernando teve ótimos mestres e tornou-se um fervoroso agostiniano. Tinha somente um desgosto: com muita frequência, seus parentes iam lá procurá-lo e isso o perturbava. Precisava num só golpe talhar o mal e por isso pediu para ser transferido para o mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, distante 175 quilômetros de Lisboa.

Libertado da presença importuna dos parentes, pôde dedicar-se totalmente aos estudos e à oração. Orientado por ótimos mestres, aproveitou bem os estudos de Teologia como de costume, começando pela leitura e meditação da Sagrada Escritura, depois a leitura dos escritos dos santos padres, com Agostinho em primeiro lugar, e dos comentários mais prestigiosos, como os de Pedro Lombardo.

Foi em Coimbra que ele encontrou a possibilidade de saciar a sua sede de sabedoria, mas foi aí também que encontrou uma grande cruz. O régio e pontifício mosteiro agostiniano de Coimbra, mais famoso pela santidade e pela ciência, tinha-se tornado moti-

vo de escândalo em todo o reino. Aí Fernando terminou os seus estudos e tornou-se sacerdote, sempre fiel ao seu ideal de monge e cultivando a esperança de que o seu mísero prior mudasse de vida, sobretudo depois que ele retornou do Concílio Lateranense IV, que havia chamado a atenção de todos para a necessidade da reforma da Igreja. Uma esperança que o prior de Coimbra logo fez que se tornasse vã, visto que acarretou para o rei e para o reino de Portugal a interdição.

### O CARISMA DO QUAL SE ENAMOROU

Nessas circunstâncias tão dolorosas, Fernando conheceu os frades de São Francisco. Eles moravam no cenóbio de Santo Antão das Oliveiras, não muito distante do mosteiro, e sempre vinham pedir esmola. O modo como eles se vestiam e a maneira como anunciavam a Palavra de Deus tocaram profundamente o jovem monge agostiniano, mas o que ainda mais o fez pensar foi a chegada a Coimbra dos restos mortais de cinco frades franciscanos martirizados pelos muçulmanos no Marrocos. Esses filhos de Francisco de Assis não brincavam, tomavam o Evangelho ao pé da letra e estavam sempre prontos para dar a vida pelo seu ideal.

Fernando procurou quem o aconselhasse e, tendo obtido a permissão do prior, pediu para se tornar franciscano. A passagem para a ordem e a vestição do rude hábito aconteceu no verão de 1220 de forma humilde e quase que escondida, pois Portugal

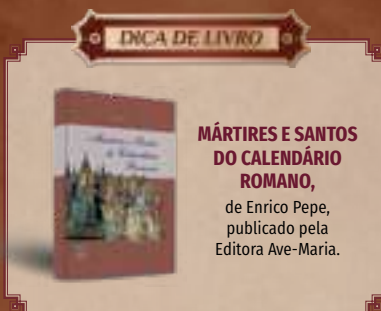
estava sob a pena da interdição; de fato não era a pompa das cerimônias o que atraía o apreço de Fernando.

A vida em Santo Antão das Oliveiras era aquela que ele, depois de se tornar frei Antônio, tinha sempre sonhado, porque aí a pobreza, a castidade e a obediência não eram dotes de dissertação, mas pérolas luminosas que resplandeciam no cotidiano e o viver em fraternidade atingia plenamente o sonho evangélico de Agostinho: ser um só coração e uma só alma.

### DIRIGIDO AO MARROCOS ENCONTROU-SE EM ASSIS

Nesse período, o desejo de Francisco era o de evangelizar as terras onde habitavam os muçulmanos e então também Antônio se preparou para partir para o Marrocos, na esperança de que tal aventura terminasse com o martírio. Frei Antônio partiu no outono do mesmo ano ou na primavera do ano seguinte. Assim que chegou a terras de missões, nelas permaneceu por bem pouco tempo, porque adoeceu e logo teve de retornar para a sua pátria. O navio que deveria levá-lo para Lisboa, devido a uma grande tempestade, mudou de rumo e teve de desembarcá-lo na Sicília. A essa altura dos acontecimentos, achou melhor tomar o rumo para Assis, onde São Francisco preparava o famoso “capítulo das esteiras”, acolhendo em torno de si os seus frades.

Quando terminou o capítulo era preciso estabelecer a destinação de cada frade e com Antônio ninguém sabia o que fazer, mesmo porque ele só falava em latim e então não era útil para a pregação ao povo. Sendo ele sacerdote, tomou-o consigo Frei Graciano da Romagna para celebrar a Missa no eremitério de Monte Paolo. Antônio, além de celebrar a Eucaristia para os frades, preparava-lhes o alimento enquanto eles repousavam, oravam ou se preparavam para descer novamente pregar.●



# MÚSICA SACRA

---



Imagem: master1307 / Adobe Stock









missão de Jesus, que é também a missão da Igreja, consiste em chamar os pecadores à conversão. A missão da comunidade era oferecer um lugar para aqueles que não tinham lugar, mas essa nova lei não foi aceita por todos: em algumas comunidades, pessoas que vinham do paganismo, mesmo sendo cristãs, não eram aceitas na mesma mesa. O texto desse encontro mostra que Jesus fez o contrário: comeu com publicanos e pecadores na mesma casa e na mesma mesa.

Quero misericórdia e não sacrifícios: Jesus fez muitas coisas que os fariseus ensinavam e faziam contrariamente. Ele chamou um publicano para fazer parte de sua comunidade e comeu com impuros na mesma mesa (cf. Mt 9,9-13). Segundo

o ensino da época, quem comia com uma pessoa impura tornava-se impuro e contaminava os que estavam ao seu redor. Jesus superou tudo isso! Os fariseus se distanciaram dessa atitude, mas Jesus negou as críticas deles. Ele não aceitava os argumentos bíblicos que utilizam, pois nasceram de uma falsa ideia da lei de Deus. O próprio Jesus invocava a Bíblia: “Quero misericórdia e não sacrifícios” (Os 6,6). Para Jesus, a misericórdia é mais importante do que a pureza legal. Ele apelava à tradição profética para dizer que para Deus a misericórdia vale mais do que todos os sacrifícios (cf. Os 6,6; Is 1,10-17). Deus tem coração misericordioso, que se comove diante das faltas do seu povo (cf. Mt 11,8-9). ●

# O DIA EM QUE UMA MULA SE PROSTROU DIANTE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

◆ Pe. Ricardo Resende ◆

**P**or onde quer que passasse, Santo Antônio de Pádua era temido pelos hereges, devido ao seu extraordinário dom de refutar suas objeções e desmascarar suas calúnias contra a Fé Católica.

Certa vez, encontrando-se em Toulouse, na França, com intuito de combater as heresias contrárias aos ensinamentos da Santa Igreja, entrou num debate acirrado com um herege. O assunto? Sobre a Eucaristia e a presença real de Jesus. Na maioria das vezes, parecia que o herege estava sendo vencido, mas as coisas não terminaram assim. Num dado momento, recorreu a um argumento que seria o pontapé para um fato que ficaria registrado na história.

Seu argumento resultou em um desafio que tinha como objetivo partir do argumento para a realidade e foi o que aconteceu.

**O desafio consistia em provar que Jesus estava realmente presente na Eucaristia com a promessa de crer e abandonar a heresia aderindo à fé católica**

O santo, por sua vez, não deixou barato e aceitou o desafio, confiando na misericórdia de Deus e em Sua ação na realidade.

Imagem: santantonio.org

A proposta consistia no seguinte: tinha uma mula e a deixaria trancada 3 dias e 3 noites sem alimento. No terceiro dia, a soltaria em praça pública e diante dela seria posto aveia para comer e o Santíssimo Sacramento. Caso optasse por se dirigir até o Santíssimo que chamou de “coisa”, creeria no que ensinou o santo, ou seja, na doutrina da Igreja Católica.

No dia combinado, uma multidão de todas as partes se reuniu na praça onde ocorreria a grande prova. Católicos e hereges, todos aguardavam ansiosos o desfecho. Próximo dali, em uma capela, Frei Antônio celebrava a Santa Missa com uma devoção angelical. Então, o herege apareceu, conduzindo sua mula, enquanto um comparsa trazia o alimento favorito do animal. Uma multidão de hereges o acompanhava, antecipando sua vitória.

Nesse momento, Santo Antônio sai da capela, segurando nas mãos o cibório com o Santíssimo Sacramento. Um profundo silêncio se estabelece. Dirigindo-se à mula, ele clama com voz forte:

Em nome e pelo poder de teu Criador, que, apesar de minha indignidade, eu seguro aqui realmente presente em minhas mãos, eu te ordeno, pobre animal: aproxime-se imediatamente e incline-se humildemente diante Dele. Que os hereges reconheçam que toda criatura se submete a Jesus Cristo, o Deus Criador, a quem o padre católico tem a honra de fazer descer ao altar!

Ao mesmo tempo, o albigense coloca a montanha de aveia diante da boca da mula faminta, incitando-a a comer, mas, sem dar qualquer atenção à comida oferecida, ignorando apenas a voz de Frei Antônio, o animal se inclina ao ouvir o nome de Jesus Cristo e então se prostra de joelhos diante do Sacramento Eucarístico, como se o adorasse.

Diante disso, os católicos explodem em manifestações de entusiasmo, enquanto os albigenses ficam completamente atordoados e confusos.

O dono da mula, cumprindo sua palavra de honra dada a Santo Antônio, renuncia à heresia e se torna um fiel filho da Igreja.

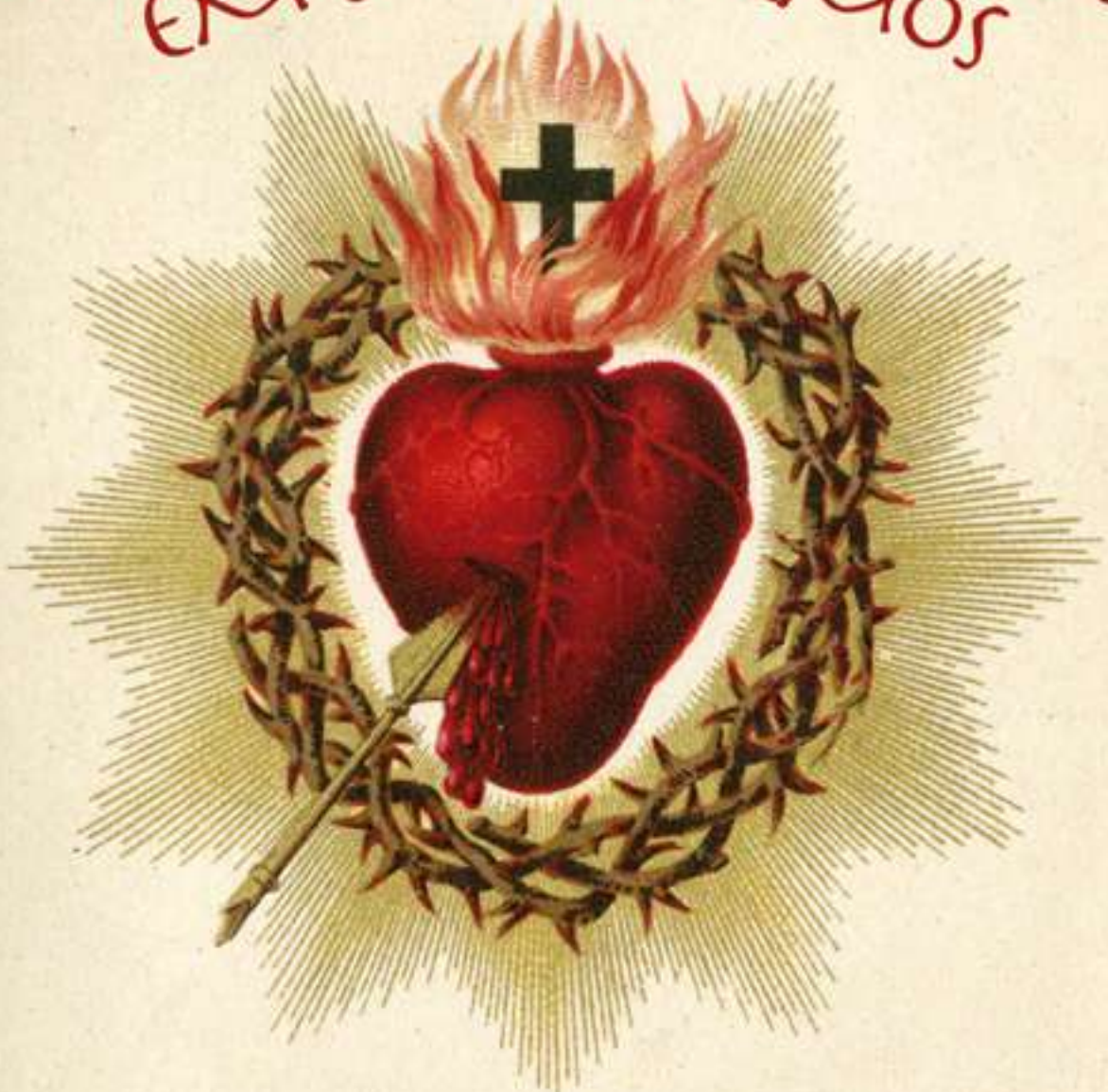
A fé de Santo Antônio, nos inspira e nos provoca. Inspira a ser ousados e deixar-se guiar pelas mãos do Espírito Santo de Deus e nos provoca entrar em defesa da fé católica.

Nos dias de hoje, não faltam pessoas descrentes, hereges e apóstatas, ou seja, que abandonaram a fé. O problema disso não está no barulho dos maus, nas do silêncio dos bons. Que a frase de São Paulo, provoque o nosso coração, como o coração de Antônio: "contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se eu não Evangelizar!" (1Cor, 9,16)

Existe um povo que só você vai Evangelizar, destinados por Deus à você. Deus quer e você consegue! ●



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS,  
EM TI CONFIAMOS



◆ Pe. Maximiliano Delfino Cândido, scj\* ◆

A devoção ao sagrado coração de Jesus é uma das mais importantes e populares práticas da Igreja Católica. A solenidade é celebrada na sexta-feira seguinte à Solenidade de *Corpus Christi*, em honra ao coração de Jesus, que é mostrado na Escritura como símbolo do amor de Deus.

A origem dessa devoção remonta ao século XVII, quando o Filho de Deus apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque, em 16 de junho de 1675. Durante essa aparição, Jesus mostrou a Santa Margarida seu coração cercado por chamas de amor, coroado por espinhos e com uma ferida aberta da qual brotava sangue. Do interior do sagrado coração de Jesus também saía uma cruz.

Essa visão revelou a profunda compaixão de Jesus pelos pecadores e seu desejo de oferecer-lhes a redenção e o amor divino. Ele confiou a Santa Margarida uma missão especial: promover a devoção ao seu sagrado coração e difundir as graças que fluem dela para aqueles que a praticam com dedicação e fé.

Uma das práticas mais conhecidas associadas à devoção ao sagrado coração de Jesus é a das nove primeiras sextas-feiras do mês. Jesus prometeu a Santa Margarida que aqueles que comungassem em estado de graça durante nove meses consecutivos, na primeira sexta-feira de cada mês, receberiam a graça da perseverança final e não morreriam sem os sacramentos. Além dessa promessa, Jesus fez outras onze especiais para àqueles que honrarem seu sagrado coração. Entre essas promessas estão a bênção das casas em que a imagem do sagrado coração for exposta e honrada, a consolação em todas as dificuldades, o alívio nas aflições e a proteção contra os inimigos espirituais.



## A devoção ao sagrado coração de Jesus nos lembra do amor incondicional de Deus por nós



O coração é o símbolo máximo desse amor, representando a sede divina de nos acolher, perdoar e nos transformar em seus filhos amados. O sagrado coração de Jesus é uma fonte inesgotável de graças, misericórdia e salvação.

Além da devoção ao sagrado coração de Jesus, a Igreja também nos convida a contemplar e honrar o imaculado coração de Maria. O coração de Maria é um exemplo perfeito de amor e devoção a Deus. Ela é a mãe de Jesus, o modelo de obediência e humildade e intercede por nós junto ao seu Filho.

Ao contemplarmos o sagrado coração de Jesus e o imaculado coração de Maria somos convidados a abrir nossos próprios corações para receber o amor de Deus e compartilhá-lo com os outros. A devoção a esses corações sagrados nos leva a buscar uma vida de santidade, entregando-nos completamente a Deus e aos seus desígnios.

Que possamos acolher essa devoção em nossas vidas e experimentar as inúmeras graças que ela nos concede durante o ano. ●

**\*Padre Maximiliano Delfino Cándido, scj** é religioso e sacerdote da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (dehonianos).

Rogai por nós,

*Santa Mãe de Deus!*



*Este livro traz uma coleção de salmos escritos especialmente em louvor à Santíssima Virgem Mãe de Jesus e nossa. Através das palavras de São Boaventura, teólogo e Doutor da Igreja, cada um dos 150 salmos dessa obra, levam o leitor a ter um profundo amor e confiança em Nossa Senhora, e com ela, caminhar ao encontro com o Senhor.*

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Siga-nos nas redes sociais:



Na livraria católica mais próxima de você  
ou em: [www.ave maria.com.br](http://www.ave maria.com.br)

# “TU ÉS PEDRO”

(MT 16,19)

◆ Rosa Maria Dilelli Cruvinel\* ◆

Neste mês de junho, a Igreja celebra a Solenidade de São Pedro e São Paulo e na mesma data o Dia do Papa. O convite é voltarmos nossos corações e nossas orações ao alto pela Igreja e seus representantes na pessoa do Sumo Pontífice, hoje o Papa Francisco, para que, como vigário de Cristo e sucessor de Pedro, seja fiel como guarda e pastor das almas, confirme seus irmãos na fé apostólica e perpetue o legado missionário deixado pelo apóstolo Paulo.

A dignidade da pessoa e do magistério do Pontífice tem seu fundamento no próprio Cristo, que instituiu Pedro como chefe dos apóstolos, ao dizer “Tu és Pedro, e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja (...). Eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e o que ligares na Terra será ligado nos Céus, e o que desligares na Terra será desligado nos Céus” (Mt 16,18). E como instrumento de perpetuação do seu ministério, “Jesus disse a Simão Pedro: ‘Tu me amas? (...) Apascenta as minhas ovelhas’” (Jo 21,15-17).

Pedro, com a morte de Judas, toma a palavra para eleger outro apóstolo para completar o número dos escolhidos para o ministério que o Senhor lhes havia confiado (cf. At 1,15-26). Inicia-se, assim, o processo da continuidade apostólica. Aos onze são associados Matias, depois Paulo, Apóstolo dos Gentios, e em seguida outros até a formação na segunda e na terceira

geração do ministério do bispo, como ensina o Papa Bento XVI (audiência-geral, 10 de maio de 2006). A Igreja que foi fundada e constituída em Roma pelos apóstolos Pedro e Paulo guarda no tesouro da sua tradição a sucessão apostólica com a lista dos 266 papas que governaram legitimamente de Pedro até Francisco.

**Há uma graça sobrenatural na sucessão apostólica do ministério episcopal, pois ela é um dom do Espírito Santo que torna presente o Senhor Jesus, chefe do seu povo**

É Cristo que fala e age na pessoa dos ministros ordenados; eles agem *in persona Christi*, que significa, literalmente, na pessoa de Cristo. Santa Catarina de Sena bem compreendeu isso e chamava o Papa de “o doce Cristo na Terra” (*Cartas*, III).

Muitos perguntam como pode o Papa, uma pessoa humana, ser infalível? A verdade é que ele mesmo reconhece em sua humanidade ser passível de erro e pecador, mas a Igreja crê que o Pontífice não erra quando fala como pastor supremo da Igreja, a quem Cristo prometeu a assistência divina e o carisma da infalibilidade concentra-se na definição

de doutrinas de fé ou costumes (Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, 25).

Para melhor penetrar a necessidade desse dom extraordinário do Espírito para a unidade da Igreja, que é o ministério petrino, São Tomás de Aquino apresenta a imagem da Igreja como corpo, por isso diz que “Como o corpo é um só, é necessário, para conservar essa unidade, haver um poder governa-

tivo da Igreja universal, superior ao poder episcopal a que obedece cada igreja especial. E esse é o poder do Papa” (*Suma teológica*, questão XL, cap. VI, III).

Como católicos somos chamados a preservar a unidade do corpo, que é a Igreja, cultivando o amor e a gratidão ao Santo Padre,

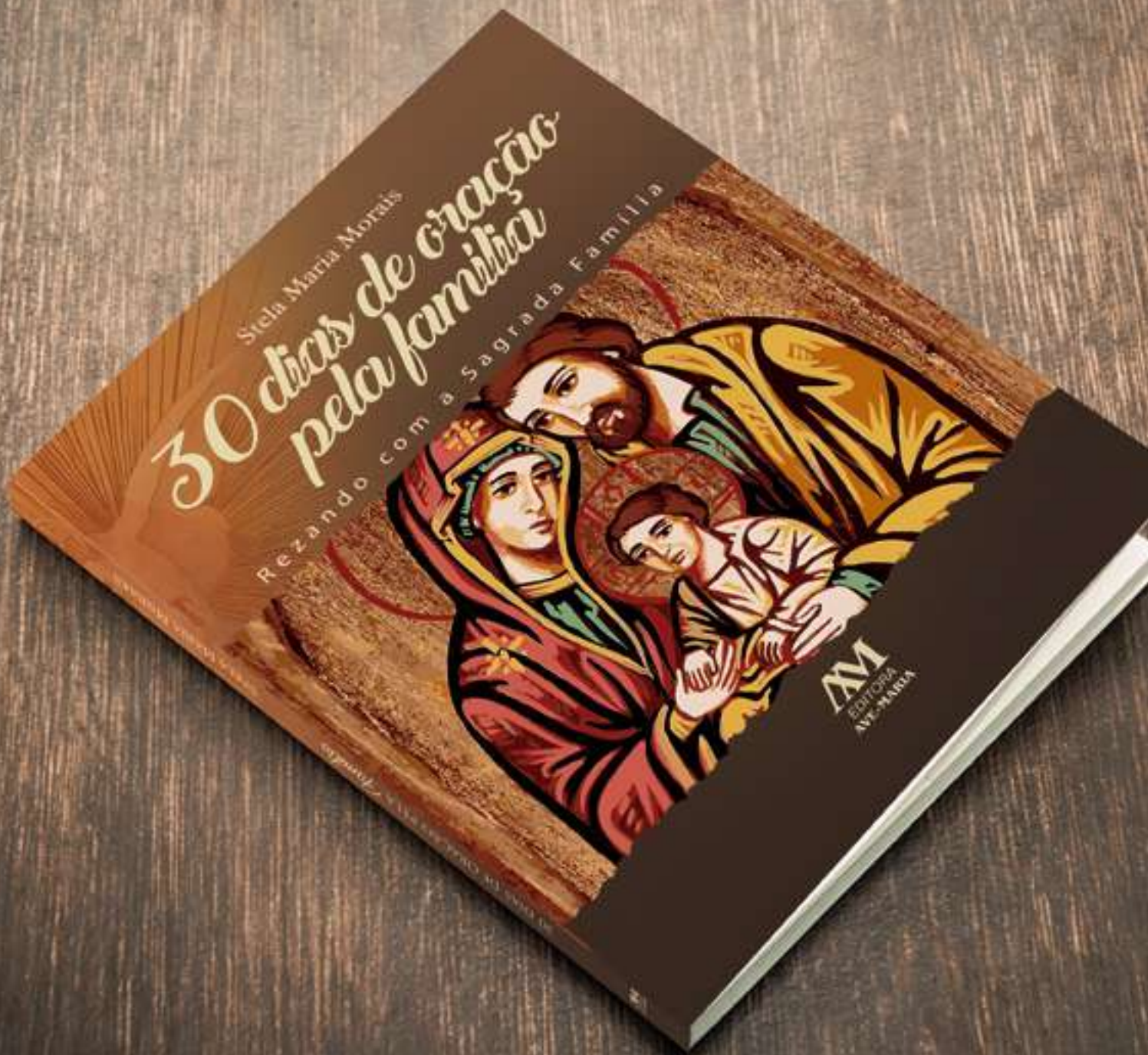
seja quem ele for, com manifestações de carinho e afeto filial, e atuar sempre em união com ele e submissos à sua autoridade. Esse é o meio de sermos fiéis à vontade de Nosso Senhor. ●

**\*Rosa Maria Dilelli Cruvinel** é formada em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé (MG), em Teologia pela Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), e é leiga consagrada na Comunidade Canção Nova.



Imagem: Anti Hammar/ Wikipedia

“CRÊ NO SENHOR JESUS E SERÁ SALVO,  
TU E TUA FAMÍLIA!” (AT 16, 31)







# FÉ E AÇÃO EM PROL DO MEIO AMBIENTE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL UNE CATÓLICOS POR  
MEIO DO TRABALHO DAS PASTORAIS DO MEIO  
AMBIENTE E DA ECOLOGIA E DA PASTORAL DA  
ECOLOGIA INTEGRAL E MINERAÇÃO

◆ Cintia Lopes ◆

Imagem: Acervo Pessoal



**D**esastres ambientais, desmatamento, aquecimento global, violações socioambientais... Temáticas que geralmente estão restritas aos noticiários e integram as pautas de grupos e entidades específicas direcionadas ao tema. Até quando? Uma preocupação mundial e de interesse coletivo não deve ficar limitada, pelo contrário! A conscientização ambiental e o envolvimento com o constante debate fazem parte da obrigação cristã. O cuidado da casa comum é cada vez mais urgente e necessário, por isso a educação ambiental precisa estar em sintonia com outras práticas e discussões dentro da Igreja.

Essa simbiose está mais em evidência nos últimos tempos com a atuação do Papa Francisco, que constantemente chama a atenção para o fato e convida a todos para uma conversão ecológica. “É por isso que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apoia todas as iniciativas de proteção da biodiversidade, principalmente aquelas que nascem no interior de nossas comunidades católicas. É urgente crescer em nós a consciência de que devemos cuidar de nossa casa comum, doada a nós pelo Criador, para que nela sejamos irmãos e irmãs”, afirma Dom Vicente Ferreira, secretário da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração (CEEÍM).

A urgência da pauta, especialmente no Brasil, fez com que em 2017 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil criasse um grupo de trabalho sobre mineração. Em 2019, essa experiência foi instituída como comissão especial, composta por um grupo de bispos, assessores religiosos e leigos. De acordo com Dom Vicente, as tragédias ambientais e humanas que ocorreram em Mariana, em 2015, e em Brumadinho, em 2019, ambas em Minas Gerais, impulsionadas pelo rompimento de barragens provocadas, sobretudo, pela irresponsabilidade da empresa Vale, reforçaram a convicção da dominação de um colonialismo destruidor.

Em Mariana foram dezenove pessoas mortas e toda a bacia do rio Doce contaminada. O acidente em Brumadinho resultou em 272 vítimas fatais e a destruição da bacia do rio Paraopeba. “Percebemos que a nossa missão seria ajudar a Igreja e a sociedade brasileira a percorrerem caminhos de conversão ecológica. É por isso que nossa comissão tem assumido esse lugar de presença solidária junto aos atingidos. Seja nos congressos, romarias, encontros, caravanas promovidas pelo povo de Deus, seja no debate público

com lideranças políticas locais, estaduais, nacionais ou internacionais. Assim, gritamos contra as violências do sistema e ajudamos a fortalecer alternativas de vida, como a agroecologia, o ecoturismo, a cultura e religiosidade dos povos originários e dos quilombolas”, reforça Dom Vicente.

A Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil presta vários serviços ao povo de Deus, principalmente às vítimas da mineração e de outras violações socioambientais. “Denunciamos as feridas dos pobres e da terra e anunciamos a ecologia integral. Estreitamos relações com organismos da Igreja no Brasil, como



Imagem: Divulgação CNBB

**Romaria Ecologia Integral - Dom Vicente.**

Rede Eclesial Pan-Amazônica [REPAM], Conselho Indigenista Missionário [CIMI], pastorais sociais e outros atores, favorecendo uma crescente consciência do que nos pedem os documentos fundamentais como a Carta Encíclica *Laudato Si'* e a Exortação Apostólica *Querida Amazônia*”, explica o religioso.

Com o trabalho *in loco*, apoiam-se cada vez mais comunidades que solicitam uma presença profética em nome do Evangelho da vida. “No Brasil são muitas as violações dos direitos humanos e da natureza.

Comunidades como no norte de Minas Gerais, vale do Ribeira (SP), yanomami, em Roraima, o povo ka'apor, no Maranhão são alguns dos exemplos de interpelações que recebemos para um acompanhamento próximo”, lista Dom Vicente, antes de complementar: “Além disso, auxiliamos vários bispos nas demandas que surgem em suas dioceses, produzimos materiais formativos, programações para *Semana Laudato Si'*, Tempo da Criação, entre outros”, diz ele, que promove reuniões mensais para garantir a realização da missão.

Nos municípios de Mariana e Brumadinho deu-se a presença eclesial a partir do amparo espiritual até a luta política com o intuito de garantir a narrativa das comunidades atingidas diante da opressão das mineradoras. “Ao longo dos últimos quatro anos acompanhei os ritos, as reuniões, as romarias. Não é fácil, num trauma tão violento, transformar luto em luta. É mais fácil trilhar o caminho do esquecimento, do não se implicar com a situação. Digo que minha missão me exigiu uma particular conversão pastoral. É preciso estar no meio do povo e acreditar na sua força. Um verdadeiro missionário de Jesus não se preocupa em conquistar multidões, mas em ajudar as pessoas a tomar consciência das situações de escravidão e fazer opções pela sua própria libertação”, acredita Dom Vicente.

Foi por meio dessa convicção que nasceram os coletivos, as redes, as vozes que lutam contra a opres-

são. “Para nós, cristãos, é uma responsabilidade de fé cuidar do mundo e é pecado se somos indiferentes à sua destruição. Em nossas liturgias e catequeses, devemos trabalhar essa questão da ecologia integral não como mais um ponto no meio de tantos. Ela é uma dimensão transversal que tem a ver com todas as outras coisas”, diz o religioso.

O Papa Francisco tem sido a grande voz profética da ecologia integral neste século XXI. Para Dom Vicente, as orientações do Santo Padre são claras: “Primeiro, ele nos mostra que vivemos uma grave crise socioambiental e não é possível querer ter um corpo saudável em um planeta doente. Questões como aquecimento global e poluição da água têm raízes humanas, por isso mesmo, apresenta-nos caminhos para outra cultura, do cuidado da casa comum, da amizade e da fraternidade universal. São inúmeros seus documentos, discursos, falas que nos orientam nesse sentido. Ele tem falado com os líderes mundiais e com muitos grupos sobre os dramas socioambientais”.

No Brasil, especialmente na região Centro-Oeste, as iniciativas para uma maior atenção à situação ambiental evoluíram para a criação da Pastoral da Ecologia Integral, da Arquidiocese de Cuiabá, no Mato Grosso, em 2012. O objetivo principal da pastoral é “Evangelizar, integrar e promover um melhor cuidado com a casa comum, seguindo os passos de uma Igreja sinodal, samaritana, profética, com opção



Imagem: Arquivo Pessoal

**Pastoral da Ecologia Integral da Arquidiocese de Cuiabá - pioneira no Brasil.**

preferencial pelos pobres, por meio de ações socio-transformadoras, reduzindo a degradação ambiental, urbana e rural, promovendo um novo modelo de estar e viver no mundo”.

Articulador da Pastoral da Ecologia Integral (PEI) em Cuiabá, o sociólogo e professor fundador, titular da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Juacy da Silva, é voz ativa na luta pelos direitos dos povos e conservação do meio ambiente. Ele lembra que até então não existia nenhuma Pastoral da Eco-



Imagem: Arquivo Pessoal

**Pastoral da Ecologia Integral da Arquidiocese de Cuiabá - pioneira no Brasil.**

logia Integral (atualmente são duas, em Cuiabá e em Macapá, no Amapá) e que o movimento começou em 2020, durante a pandemia, com reflexões a partir da temática sobre a Igreja e os desafios da ecologia integral no Centro-Oeste. Na atual estruturação da Pastoral da Ecologia Integral, Juacy opera como assessor especial da Arquidiocese de Cuiabá, enquanto o Padre Deusdedit Monge de Almeida é o orientador espiritual.

A visita à paróquias para troca de experiências e indicação de novos agentes para promover e integrar os núcleos ecológicos paroquiais são ações primordiais neste mês de junho. “O tema dessa formação será ‘Espiritualidade ecológica’. Vamos discutir tópicos relacionados à *Laudato Si'*, *Fratelli Tutti*, *Querida Amazônia*, *Documento de Santarém 50 anos* e pontos para ação futura em 2023 e 2024”, afirma Juacy. O sociólogo também lembra a orientação do Papa contida na Encíclica *Laudato Si'* e em seus diversos pronunciamentos como a base nos três “Ts”: terra, teto e trabalho.



Imagem: Arquivo Pessoal

**Pastoral da Ecologia Integral da Arquidiocese de Cuiabá - pioneira no Brasil.**

Além disso, outra forma de expandir a conscientização nas paróquias seria utilizar as datas que já constam do calendário ecológico/ambiental, como Dia da Terra, da Árvore, da Água, entre outras, nas homilias e eventos da Igreja para despertar os fiéis ao longo do ano. A participação da Igreja em ações oficiais junto aos conselhos municipais e estaduais do meio ambiente, além dos comitês de bacias hidrográficas, também ajuda nas lutas populares em defesa de aspectos concretos da realidade ambiental. “Recentemente, participamos de uma mobilização popular contra a construção de seis barragens no rio Cuiabá que, se erguidas, teriam impactos negativos tanto na bacia do rio Cuiabá quanto na do Pantanal. Houve um ato ecumênico/inter-religioso do qual também participaram diversas organizações sindicais e ambientais”, recorda o sociólogo.

Para ele, considerando as obras e o tempo da criação, as bases doutrinárias e bíblicas, todas as pessoas, cristãs ou não cristãs, têm a obrigação e a responsabilidade de melhor cuidar da casa comum: “A omissão em relação às questões ambientais representa um pecado, o pecado ecológico, razão pela qual precisamos estimular as pessoas à conversão ecológica para atingirmos a cidadania ecológica”.

Ele afirma ainda que é necessário colocar em prática as ações e que para isso a doutrina nas arquidioceses e dioceses precisa de uma organização e alinhamento com a Pastoral da Ecologia Integral, que é um instrumento concreto e permanente: “É necessário atuar de forma integradora e transversal para que em todas as paróquias e comunidades católicas a questão da ecologia integral seja parte do dia a dia das atividades da Igreja”, ensina. ●

# Liturgia da Palavra

## TU ÉS PEDRO!

Solenidade de São Pedro e São Paulo – 02 de julho

### **1ª LEITURA – ATOS 12,1-11** **Agora sei que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes.**

A Sagrada Liturgia comemora a Solenidade de São Pedro no dia 29 de junho em toda a Igreja. No Brasil, porém, por determinação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e autorização da Santa Sé, esta solenidade é celebrada no domingo entre 28 de junho e 4 de Julho. Por quê? Para que todos nós possamos festejar em maior número e proveito espiritual, o dia do grande apóstolo, nosso primeiro papa. Por esse motivo, também nesse dia se comemora o Dia do Papa, com pregações e orações pelo Santo Padre, mostrando assim nosso respeito por ele. Nesta primeira leitura, nos edificamos com a Fé e a certeza de São Pedro em Nosso Senhor Jesus Cristo, mesmo em perigo de morte, quando afirmou: “Agora vejo que o Senhor mandou verdadeiramente o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus” (v. 11). Dá-se, desta maneira, cumprimento ao que o Mestre havia prometido a seus apóstolos e, por extensão, a todos nós, também discípulos seus: “Eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo” (Mateus 28,20).

### **SALMO 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5)** **“De todos os temores me livrou o Senhor Deus.”**

### **2ª LEITURA – 2TIMÓTEO 4,6-8.17-18** **Resta-me agora receber a coroa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará.**

A Sagrada Liturgia comemora também, junto com a Solenidade de São Pedro, o grande apóstolo São Paulo. Sua festa se dá no dia 25 de janeiro, Conversão do grande apóstolo. Porquanto, São Pedro trabalhou na conversão de seus patrícios judeus para

trazê-los para o “redil” de Jesus, São Paulo o fez igualmente junto aos pagãos, sofrendo também perseguições como nosso primeiro papa. As situações vividas por aqueles dois gigantes da Igreja aconteceram em situações semelhantes. Enquanto São Pedro havia sido preso a mando do rei Herodes para agradar aos judeus como tinha feito a São Tiago, irmão de João, São Paulo, também prisioneiro, escreveu a seu discípulo São Timóteo: “Resta-me agora receber a coroa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia”. Dirigindo-se a nós, acrescentou: “E não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição” (v. 8). De fato, quando obedecemos aos mandamentos de Deus e da Igreja, somos muitas vezes objeto de zombaria e de chacota por parte daqueles que ainda não encontraram o verdadeiro tesouro: anunciar o Reino de Deus com nosso comportamento e, se preciso, com palavras.

### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO** **(MATEUS 16,18)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.”**

### **EVANGELHO – MATEUS 16,13-19**

**“Tu és Pedro e eu te darei as chaves do Reino dos Céus.”**

Este evangelho começa com uma pergunta que Jesus fez diretamente aos apóstolos, e também a nós, hoje: “E vós quem dizeis que eu sou?” (v. 15). A resposta que cada um de nós dará ao Mestre não haverá de ser a do Catecismo, nem tampouco a da preparação para o Sacramento da Crisma, mas a do testemunho de nossa vida. Pois, se continuamos irados com o próximo, apegados ao dinheiro, à desonestidade etc. mentiremos, ao respondermos que nós amamos o Senhor. Dar testemunho da Ressurreição de Cristo, requer conversão do

coração. Caso contrário, não passamos de pagãos que ainda não conhecem quem é Jesus. Quem vir nosso procedimento poderá confirmar se temos Fé em Jesus, ou não. Pais e educadores, devem dar exemplo do que falam para os educandos para não se dizer deles o que Jesus falou dos fariseus: “Observai e fazei o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem mas não fazem” (Mateus 23, 1-3).

### **SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Creio que Jesus está sempre comigo? Dirijo-me a ele para testemunhar minha Fé? Quem vir minhas atitudes poderá concluir que vivo de acordo com minha crença em Deus?

### **LEITURAS PARA A 13ª SEMANA DO TEMPO COMUM**

**3. SEGUNDA. S. Tomé, Ap.:** Ef 2,19-22 = Vós fostes integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos. Sl 116(117). Jo 20,24-29 = Meu Senhor e meu Deus! **4. TERÇA:** Gn 19,15-29 = Destruição de Sodoma. Sl 25(26). Mt 8,23-27 = Levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma. **5. QUARTA:** Gn 21,5,8-20 = O filho de uma escrava não pode ser herdeiro com o meu filho Isaac. Sl 33(34). Mt 8,28-34 = Tu vieste para nos atormentar antes do tempo? **6. QUINTA:** Gn 22,1-19 = O sacrifício de nosso pai Abraão. Sl 114(115). Mt 9,1-8 = A multidão glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens. **7. SEXTA:** Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67 = Isaac recebeu Rebeca por esposa e amou-a, consolando-se assim da morte da mãe. Sl 105(106). Mt 9,9-13 = Aqueles que têm saúde não precisam de médico. Quero misericórdia e não sacrifício. **8. SÁBADO:** Gn 27,1-5.15-29 Jacó suplantou seu irmão e tomou sua bênção (27,36). Sl 134(135). Mt 9,14-17 = Por acaso, os amigos do noivo podem estar de luto enquanto o noivo está com eles?

# Liturgia da Palavra

## CHAMADA DOS HUMILDES

14º Domingo do Tempo Comum – 09 de julho

### 1ª LEITURA - ZACARIAS 9,9-10 *Eis que teu rei, humilde, vem ao teu encontro*

Nesta leitura, o profeta Zacarias, muito tempo antes de Jesus vir à terra, já profetizava sobre sua natureza humilde: “Ele é simples e vem montado num jumento, potro de uma jumenta”. (v.9). Portanto, não teria nada da arrogância e orgulho, não apareceria a cavalo nem à frente de um exército, como os reis daquele tempo. Pelo contrário: “Suprimiria os carros de guerra e os arcos dos guerreiros seriam quebrados” (v.10). O Messias, profetizou Zacarias, inverterá o conceito dos reis deste mundo. Em vez de ser servido por seus súditos, será ele quem os servirá, diferente de nós, que às vezes chegamos a evitar os pobres e os humildes, fazendo de conta que não os vemos. Ele irá ao seu encontro e até achará ruim com quem os impedir de chegar até ele para recebê-los com amor. De fato, sabemos que Jesus, quando se encarnou e esteve entre nós, deu exemplo de amor aos pequeninos, aos fracos, aos pobres quando impediu que os apóstolos os impedissem de chegar até ele: “Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham” (Mt 19,13-14).

### SALMO 144(145),1-2.8-9.10-11.13CD-14 (R. 1B)

*“Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!”*

### 2ª LEITURA - ROMANOS 8,9.11-13

*“Se por meio do Espírito, fazeis morrer as obras do corpo, vivereis.”*

Na primeira leitura de hoje, nos edificamos com as lições de humildade que Jesus, Criador do Céu e da Terra, nos deu sobre o amor com que devemos tratar todas as pessoas, principalmente as humildes, abandonadas e excluídas pelo mundo. Oxalá, imitemos o amor de

Jesus pelos miseráveis, escoraçados e maltratados pela sociedade. Nesta segunda leitura, o Apóstolo São Paulo se dirigiu aos cristãos de Roma, dizendo-lhes que não imitassem os pagãos que desprezavam os pobres e os tratavam mal. O apóstolo lhes lembrava que tal procedimento não era de cristãos, mas daqueles que viviam segundo a carne: “Irmãos, vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito” (v.9). Queria assim lembrar-lhes de que, no Batismo, haviam recebido o Espírito Santo, o mesmo que havia ressuscitado Jesus, morava em seu coração e vivificaria seus corpos mortais. Nós também não poderemos mais morrer porque quando o Pai nos chamar deste mundo, ressuscitaremos com Cristo, recebendo do Espírito Santo um corpo espiritual, conforme escreveu o mesmo Apóstolo: “Semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual” (1Cor 15,44).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. MATEUS 11,25)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

*“Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!”*

### EVANGELHO - MATEUS 11,25-30

*“Eu sou manso e humilde de coração.”*

Quando lemos neste evangelho que Jesus orava a seu Pai: “Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos” (v.25), mas temos certeza de que ele também ama os ricos e as pessoas que estão bem, pois foram criados por ele. Se existem, é porque os sustenta, mas eram os pobres, os desamparados e excluídos pela sociedade judaica que ele revela que também precisam ser amados. Tal preferência afastou dele muitos discípulos (cf. João 6,66). Mas, nem por isso, Jesus desanimou. Continuou mostrando sua predileção pelos cegos,

os aleijados, os leprosos, os mudos (Mateus 15,5), os pecadores públicos (Mateus 11,19), as prostitutas (Mateus 21,31). Por quê? Porque eram os abandonados e odiados pelas autoridades judaicas que achavam serem eles castigados por Deus. Jesus, ao contrário, os amava, dizendo-lhes: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei” (v.28). Queria, com essas palavras, condenar as exigências mesquinhas e absurdas dos mestres judaicos. Examinemos com seriedade nossa consciência para verificar como procedemos. Será como aqueles mestres e “sábios”, ou como Jesus?

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Qual minha atitude para com as pessoas pobres? Será que me omito, fazendo de conta que não as vejo? Eu me aproximo das pessoas malsucedidas para confortá-las?

### LEITURAS PARA A 14ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**10. SEGUNDA:** Gn 28,10-22a = Sonho de Jacó. A escada até o céu. Sl 90(91). Mt 9,18-26 = A filha do chefe (Jairo); a hemorroíssa. **11. TERÇA. S. Bento, Ab.:** Gn 32,23-33 = Luta de Jacó contra o “anjo” (Deus). Sl 16(17). Mt 9,32-38 = Compaixão de Jesus pelo povo que sofre. **12. QUARTA:** Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a. Tristeza e arrependimento dos irmãos de José. Sl 32(33). Mt 10,1-7. = Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! **13. QUINTA:** Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5 = José consola seus irmãos. Sl 104(105). Mt 10,7-15 = Meu coração comove-se no íntimo. **14. SEXTA. São José de Anchieta, presb.:** Gn 46,1-7.28-30 = Jacó encontra-se com seu filho José no Egito. Sl 36(37). Mt 10,16-23 = Não sereis vós que haveis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai. **15. SÁBADO. S. Boaventura, BDr.:** Gn 49,29-32; 50,15-26a = Jacó, e depois seu filho José, morrem em paz. Sl 104(105). Mt 10,24-33 = Não tenhais medo daqueles que matam o corpo.

# Liturgia da Palavra

## PARÁBOLA DO SEMEADOR

15º Domingo do Tempo Comum – 16 de julho

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 55,10-11

**“A Palavra de Deus é como a chuva e a neve que caem do céu.”**

Neste domingo, Jesus nos fala de um mistério que consiste na aparente inutilidade de nosso trabalho no campo do Senhor. No dia do Santo Sacramento do Batismo, recebemos o Divino Espírito Santo e, fortalecidos por seus dons, partimos para trabalhar na Seara do Senhor, com tarefas diferentes. Em todas elas lançamos as sementes da Palavra de Deus, quer por palavras, quer por ações. Nem sempre, porém, vemos o resultado de sua pregação. A “cizânia” do mal cresce à sua volta com força surpreendente. E aí? Chegamos às vezes a duvidar da força da palavra do Senhor? Mas, recordemos a resposta dada por Jesus a seus apóstolos: “Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro!” (Mateus 13,30). O profeta Isaías profetizou para seus patricios, cativos na Babilônia que a Palavra de Deus é como a chuva e a neve que caem do céu. “Para lá não volta sem ter regado a terra, sem a ter fecundado e feito germinar as plantas” (v.10).

### SALMO 64(65),10.11.12-13.14 (R. LUCAS 8,8)

**“A semente caiu em terra boa e deu fruto.”**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 8,18-23

**“Os atuais sofrimentos não têm proporção com a vida futura.”**

A Sagrada Liturgia nos oferece com este trecho da Carta de São Paulo a mesma lição da primeira leitura: “É pela esperança que fomos salvos!” (v. 24). Também os cristãos de Roma constatavam a seu

redor gritos de desespero e de dor. O que os levava a pensar: ‘para onde está caminhando o mundo? A continuar assim, um dia acabará’. O Apóstolo previne aos cristãos que tal interpretação não é cristã. Para explicar melhor sua doutrina, fala da mulher que está para ser mãe. Quem ouvir seus gritos de dor pode pensar que está à morte. Mas, não: seus gritos são de vida. Com seu bebê nos braços, fica então cheia de alegria. Os cristãos de Roma constatavam, sem dúvida, os males crescendo, mas, ao contrário dos que não tinham Fé na força da Palavra de Deus, deviam manter sua esperança e, não obstante as aparências contrárias, logo surgiria uma nova criação. A nova criação, porém, se daria com a colaboração deles, continuando sempre com a Fé inabalável nos planos de Deus. Essa esperança é que nos dá a paz de coração, sempre certos de que, haja o que houver, Deus sabe bem o que faz!

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. LUCAS 8,11)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Semente é de Deus a palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!”**

### EVANGELHO – MATEUS 13,1-23

**“O semeador saiu para semear.”**

Jesus contou ao povo que o escutava uma palavra de fácil compreensão, porque, muitos eram agricultores. Por isso, era-lhes fácil compreender que nem sempre as sementes caíam em terra boa. Muitas, os pássaros comiam, outras, caíam sobre as pedras, ou então, à beira do caminho, ou ainda, eram sufocadas pelos espinhos. Até que outras caíam em terra boa e produziam cem por um. Mas, a pedido dos discípulos, o nosso Salvador lhes explicou o sentido: Quando alguém não entende a

parábola, o demônio a arranca do coração. Outros ouviam a Palavra do Senhor ficam entusiasmados, mas por falta de oração, contam com as próprias forças e, quando aparecem os problemas da vida duvidam da bondade do Senhor. Vê-se, portanto, que a Palavra de Deus é sempre eficaz, como se meditou na primeira leitura, mas muitas vezes é esquecida por causa “dos cuidados do mundo e a sedução do dinheiro que a sufocam e a tornam infrutuosa” (v. 22). Numa palavra: o bom resultado da Palavra do Senhor depende da qualidade da qualidade da terra. Depende de nós!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Leio (ou ouço) a Palavra de Deus com atenção para que faça efeito espiritual em mim? Diante das preocupações, renovo minha Fé no Senhor? Abro meu coração à mensagem da Palavra de Deus e a ponho em prática?

### LEITURAS PARA A 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**17. SEGUNDA. Bem-aventurado Inácio de Azevedo, Presb. E CompsMts.:** Ex 1,8-14-22 = Opressão dos hebreus no Egito. Sl 123(124). Mt 10.34 – 11,1 = Não vim trazer a paz, mas a espada. **18. TERÇA:** Ex 2,1-15a = Nascimento e fuga de Moisés. Sl 68(69). Mt 11,20-24 = Aviso de Jesus às cidades impenitentes: Ai de ti, Betsaida! **19. QUARTA:** Ex 3,1-6.9-12 = Da sarça ardente, Deus chama Moisés. Sl 102(103). Mt 11,25-27 = O Evangelho revelado aos pequeninos. **20. QUINTA:** Ex 3,13-20 = Eu sou Aquele que sou. Sl 104(105). Mt 11,28-30 = Sou manso e humilde de coração. **21. SEXTA:** Ex 11,10-12.14 = Instituição da Páscoa. Sl 115(116B). Mt O Filho do Homem é Senhor do sábado. **22. SÁBADO. S. Maria Madalena:** Ct 3,1-4a = Encontrei o amor de minha vida. Sl 62(63). Jo 20,1-2.11-18 = Mulher, por que choras? A quem procuras?



# Liturgia da Palavra

## SEMENTE BOA E MÁ

16º Domingo do Tempo Comum - 23 de julho

### 1ª LEITURA – SABEDORIA 12,13.16-19

**“Concedeis, Senhor, o perdão aos pecadores.”**

No domingo passado, meditamos sobre a necessidade de atender as pessoas excluídas pela sociedade e ajudá-las de acordo com nossas possibilidades. Hoje, a Sagrada Liturgia nos leva a dar um passo à frente e nos propõe a amar também os pecadores, como Deus que ama a bons e maus. Lembremo-nos do que Jesus disse a respeito: “Tendes ouvido que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e poderás odiar teu inimigo’, eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem” (Mateus 5,43-44). O autor do Livro da Sabedoria, inspirado por Deus e já nos preparando para a doutrina de Jesus deixou escrito: “(Senhor) porque vossa força é o fundamento de vossa justiça e o fato de serdes Senhor de todos, vos torna indulgente para com todos” (v.16). Às vezes, nos passa pela cabeça o desejo de que Deus castigue os pecadores, mas nos esquecemos de que todos nós também somos pecadores. Deus ama a todos porque somos criaturas suas e seu maior desejo é o de que mudemos de vida a fim de nos sentirmos felizes já neste mundo.

### SALMO 85(86), 5-6.9-10.15-16A (R. 5A)

**“Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!”**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 8,26-27

**“O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.”**

Nesta segunda leitura, São Paulo confessa candidamente que não sabe o que deve pedir a Deus nem rezar, mas o Espírito o ajuda, e a nós também, para orar devidamente. Porque, não é verdade que, às vezes, pedimos a Deus que simplesmente acabe com o mal no mundo e castigue a todos os que não lhe obedecem aos mandamentos? Ao passo que, se seguirmos as inspirações

do Espírito Santo, o Pai nos atenderá e fará também compreender que o Senhor não consegue que os maus voltem ao bom caminho, enviando-lhes castigos, doenças e sofrimentos, mas tratando-os com mansidão e indulgência. Nosso bom povo costuma dizer: ‘Consegue-se pegar mais moscas com um pingo de mel do que com um barril de vinagre’. Essas verdades devem nortear nosso modo de agir, sobretudo com crianças, educando-as para a mansidão e não para a violência e o ódio. Lembremo-nos sempre de que será com nossos exemplos de bondade, diálogo e compreensão que os prepararemos para sua vida de adultos sabendo lidar com amor com quem erra.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. MATEUS 11,25)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.”**

### EVANGELHO – MATEUS 13,24-43

**“Deixai crescer um e outro até a colheita.”**

O santo evangelho vem confirmar o que meditamos acerca do amor que devemos ter quando alguém erra. Jesus emprega parábolas para que compreendamos o mistério do amor de Deus. Na primeira parábola (do joio e do trigo), nosso Salvador nos mostra a atitude diferente entre os servos que são todos aqueles que querem acabar de uma vez com os pecadores e, a de Jesus: calmo, sem se perturbar com a notícia do aparecimento da cizânia. É que o bem e o mal - revela o Senhor - não podem ser separados, agora, mas quando ele tiver decidido em sua onipotência. É que a linha que separa o bem do mal não está entre pessoas ou entre grupos, mas passa por dentro do coração de cada um de nós. Isso significa que dentro de nós existem o bem e o mal. Ninguém, portanto, é completamente mau ou bom. Mesmo dentro

dos piores perversos, sempre há um pouco de bem. Sempre haverá a esperança de uma conversão. Lembremo-nos de São Paulo que, antes da conversão chegava a mandar matar cristãos (cf. Atos dos Apóstolos 9,1-2) e depois de sua conversão, foi corajoso apóstolo de Cristo junto aos pagãos. Portanto, importa que rezemos todos os dias ao Divino Espírito Santo para que nos conserve santos como depois de nosso Batismo, pois fracos como somos, facilmente nos bandeamos para o lado da cizânia! “Quem pensa estar de pé, veja que não caia” (1Coríntios 10,12).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho sempre presente que Deus sempre me ama? Em qualquer situação, estou convencido de que devo tratar a todos com mansidão e calma? Rezo ao Divino Espírito Santo para que me conserve santo?

### LEITURAS PARA A 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**24. SEGUNDA:** Ex 14,5-18 = Triunfarei gloriosamente sobre o faraó – diz o Senhor. Cânt.: Ex 15,1-6. Mt 12,38-42 = O “sinal” do profeta Jonas.  
**25. TERÇA S. Tiago Maior, Ap.:** 2Cor. 4,7-15 = Levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus. Sl 125(126). Mt 20,20-28 = Vós bebereis do meu cálice. **26. QUARTA. S. Joaquim e Sant’Ana, pais de Nossa Senhora:** Eclo 44,1,10-15 = Seus nomes duram através das gerações. Sl 131(132). Mt 13,16-17 = Muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram. **27. QUINTA:** Ex 19,1-2.9-11.16-20b = No Sinai, Deus fala com Moisés. Cânt.: Dn 3,52-57. Mt 13,10-17 = A vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus. **28. SEXTA:** Ex 20,1-17 = A lei foi dada por meio de Moisés (Jo 1,17). Sl 18(19B). Mt 13,18-23 = Aquele que ouve a palavra e a compreende, esse produz frutos. **29. SÁBADO. Ss. Marta, Maria e Lázaro:** 1Jo 4,7-16 = Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco. Sl 33(34). Jo 11,19-27 = Eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus.

# Liturgia da Palavra

## PARÁBOLAS DO REINO DE DEUS 17º Domingo do Tempo Comum – 30 de julho

### 1ª LEITURA - 1REIS 3,5,7-12 **Pediste-me sabedoria.**

No domingo passado, meditamos sobre a infinita bondade de Deus que ama bons e maus. Poderíamos sintetizar essa maravilha com a oração do salmista: “Dai graças ao Senhor porque Ele é bom e eterna é sua misericórdia” (Salmo 117,29). Oxalá também nós imitemos nosso Deus, tratando bem não somente as pessoas boas, mas também as que nos ofenderam. As três leituras nos levam a refletir sobre as escolhas que fazemos em nossa vida. Nesta primeira leitura, a Sagrada Liturgia nos apresenta para meditação o exemplo do rei Salomão. Este rei era filho de Davi e ainda jovem, substituiu seu pai. Numa atitude que devemos imitar, antes de começar seu governo foi oferecer um sacrifício ao Senhor. Também nós, logo que nos levantemos de manhã, devemos agradecer ao Senhor a noite que nos deu e pedir-lhe graças para o dia que começa e rezando sempre antes de nossas principais atividades. Diz o texto sagrado que o Senhor se agradou da atitude do jovem rei e, em sonhos, lhe disse: “Pede-me o que queres que eu te dê” (v. 5). O rei, porém, soube o que pedir: “Dai ao vosso servo um coração sábio, capaz de julgar o vosso povo e discernir entre o bem e o mal”. Deus atendeu ao pedido de Salomão e lhe deu “um coração sábio e inteligente como nunca existiu antes dele e não existirá jamais” (vv. 9 e 10).

### SALMO 118(119),57.72.76-77.127-128.129-130 (R. 97A)

**“Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!”**

### 2ª LEITURA - ROMANOS 8,28-30 **Deus nos predestinou para sermos conformes à imagem de seu Filho.**

Somos predestinados por Deus a sermos objeto de seu amor eterno. Mas, ele respeita nossas escolhas. Refletimos na primeira

leitura que o Rei Salomão pediu ao Senhor a sabedoria para bem governar seu povo. Não lhe pediu, portanto, riquezas e outros bens terrenos, mas o dom de Deus. Jesus nos ensinou que não podemos servir a Deus e as riquezas, pois ou nos dedicamos a ele ou ao dinheiro: “Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro” (Mateus, 6,24). O Apóstolo São Paulo, dirigindo-se aos cristãos de Roma, nos anima a nos entregarmos nas mãos de Deus e nele confiarmos totalmente, porquanto “todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam o Senhor” (v. 28). Rezemos ao Espírito Santo para que nos ilumine em nossas escolhas, pois ele mesmo nos ensinou, no domingo anterior, que pedíssemos a ele que nos ajudasse a saber rezar porque não sabemos pedir nem o que convém para nosso proveito espiritual. (Cf. Romanos 8,28).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. MATEUS 11,25)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**“Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu e da terra: os mistérios do teu Reino aos pequeninos, Pai, revelas!”**

### EVANGELHO – MATEUS 13,44-52

**“Ele vende todos os seus bens e compra aquele campo.”**

Jesus, Nosso Senhor, gostava de usar parábolas para ensinar ao povo os mistérios do Reino de Deus. Esses ensinamentos eram dirigidos a todas as pessoas que poderiam acolher as lições que aquelas histórias queriam oferecer, ou não. Por isso, no fim Parábola do Semeador, assim está registrado: “Dito isso, Jesus acrescentou, alteando a voz: ‘Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!’” (Lc 8,8). Assim, abramos nossos corações à Palavra de Deus, a estas parábolas tão cheias de significado para nossa vida de cristãos: ‘O tesouro, a pérola e a rede’. As duas primeiras nos querem

ensinar a escolher o que tem verdadeiro valor: o Reino de Deus! Será pelo amor aos irmãos que iremos pelo melhor caminho, imitando Jesus que, por amor, morreu na cruz para nos salvar. O outro caminho, o do dinheiro, nos levará ao egoísmo, a nos fecharmos em nós mesmos e a entrarmos no caminho largo da perdição. Após nossa morte, o dinheiro ficará para outros e nada levaremos. Diante de Deus, o que contará será o amor com que tratamos os irmãos. A escolha do Reino de Deus não pode ser adiada. Há oportunidades que não voltam mais. Decidirmo-nos pelo amor ao próximo nos dará sentido à vida e a verdadeira alegria.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quais são minhas escolhas? Deixo-me levar pelo amor ao dinheiro? Ou dedico minha vida a servir aos irmãos? Rezo ao Espírito Santo para que me ilumine na hora de tomar minhas decisões?

### LEITURAS PARA A 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

#### 31. SEGUNDA. S. Inácio de Loyola, Presb.:

Ex 32,15-24.30-34 = Pecado de idolatria: bezerro de ouro. Sl 105(106). Mt 13,31-35 = Grão de mostarda; fermento. **1 de agosto.**

#### TERÇA. S. Afonso Maria de Ligório, BDr.:

Ex 33,7-11; 34,5b-9.28 = O Senhor falava com Moisés face a face. Sl 102(103). Mt 13,36-43 = Explicação da parábola do trigo e do joio. **2. QUARTA:** Ex 34,29-35 = Esplendor do rosto de Moisés. Sl 98(99). Mt 13,44-46 = Tesouro escondido; pérola preciosa. **3.**

**QUINTA:** Ex 40,16-21.34-38 = Consagração do tabernáculo; a glória do Senhor. Sl 83(84). Mt 13,47-53 = Parábola da rede de pesca; - separação dos bons e dos maus. **4. SEXTA.**

#### S. João Maria Vianney, Presb.:

Lv 23,14-11.15-16.27.34b-37 = As festas do Senhor; Sl 80(81). Mt 13,54-58 = Jesus, desprezado em Nazaré. **5. SÁBADO:** Lv 25,1.8-17 = Ano sabático e jubileu. Sl 66(67). Mt 14,1-12 = Assassínio de S. João Batista.

UM ESPELHO DE  
VIRTUDES PARA

*todas as mulheres*



Viva o privilégio  
de aprender com as  
mulheres da Bíblia e seu  
testemunho de oração,  
fé e obediência a Deus.



Siga-nos nossas redes sociais



Acesse nosso site

[avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)



# Como Estamos?

◆ Pe. Diego Lelis, cmf ◆

“Mas qual de vós, por mais que se preocupe,  
pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida?”  
(Lc 12, 25)

“Passado não volta, futuro não temos e o hoje não acabou.  
Por isso ame mais, abrace mais,  
pois não sabemos quanto tempo temos pra respirar.  
Fale mais, ouça mais,  
vale a pena lembrar que a vida é curta demais.”  
(Tiago Brado)

**O** ano mal começou e já é junho. Até há pouco tempo estávamos pensando sobre o início do ano e seus desafios e, agora, já vivemos a metade do ano. O tempo, realmente, em sua dimensão *kronos*, devora-nos. A correria dos dias com suas infinitas demandas que nos chegam pelos diversos meios, de diferentes origens e inúmeras urgências, vai ditando o nosso modo de vida.

Chegado o mês de junho, a metade do ano, é um momento oportuno para avaliarmos, olharmos os nossos projetos, as perspectivas que tínhamos no início do ano e vermos o que foi possível realizar, aquilo que foi deixado de lado e aquilo para o que perdemos o ânimo, algo tão próprio dos planejamentos que realizamos a cada início de ciclo, sempre com a promessa de mudança de vida.

Quais foram as propostas que nos dispusemos a realizar nos campos pessoal, profissional, espiritual, social, familiar e até mesmo de saúde? Será que estamos esperando o momento ideal para iniciarmos algo em nossas vidas?

Tenho aprendido que o tempo ideal é o hoje, pois é o único que temos. Digo isso sem romantizar a vida e as realidades. O fato é que temos muitas impossibilidades, mas, também, muita força e caminhos para realizar os nossos sonhos e projetos. A vida escapa de nós como água por entre os dedos; é preciso saborearmos o caminho sendo trilhado, a vida é o caminho.

É válido recordar que Cristo assinala a importância de refletirmos sobre aquilo que fazemos com as nossas vidas ao apresentar a insensatez do homem rico que, após uma grande colheita, planeja derrubar seus celeiros e construir novos e maiores, mal sabendo ele que a sua vida terrena estava no fim (cf. Lc 12,16-23).

Esse alerta, dado pelo Cristo, não tem o intuito de nos amedrontar; é um sinal para olharmos as nossas vidas com a reverência que elas exigem, com os cuidados necessários e percebendo que estamos passando, assim como o tempo. O melhor de tudo isso é que temos um Deus que caminha conosco, ensinando-nos a seguir e a viver.

Seguindo os ensinamentos do Cristo, seu modo de amar, de tratar as pessoas e de anunciar o Reino, temos a certeza de que as nossas vidas não estão apenas passando. É um modo de transformarmos o tempo *kronos* em *kairós*, modificarmos o tempo que nos devora em tempo que nos edifica e que constrói relações de amor e fraternidade.

Como dito, estamos no meio do ano, ainda há tempo de colocarmos a nossa lista de projetos em dia. Muito tempo já passou, mas, ainda há muito por vir. Peçamos ao Senhor a graça de estarmos atentos aos seus ensinamentos e sinais. O tempo urge, mas a vida é caminho e pede que seja trilhado com amor e reverência. ●



Imagem: kathayur / Adobe Stock



Imagem: Fábio Fernando Torresan

COMUNIDADES  
DE FÉ PREPARAM  
PROGRAMAÇÃO  
PARA O  
*Corpus  
Christi*

A ESPETACULAR  
MANIFESTAÇÃO  
CULTURAL DE  
*CORPUS CHRISTI*

◆ Nayá Fernandes ◆

**E**m todo o Brasil, comunidades de fé preparam os caminhos para a Solenidade de *Corpus Christi*. Com criatividade e mão na massa, as celebrações reúnem milhares de fiéis e reforçam a tradição de preparar o caminho para que Jesus possa passar no meio do povo.

Instituída pelo Papa Urbano IV, em 1264, a história da festa de *Corpus Christi* é muito peculiar. O Papa Urbano IV, quando ainda era padre, na Bélgica, conheceu uma religiosa chamada Juliana de Mont Cornillon, que depois foi canonizada. Santa Juliana tinha visões e dizia que o próprio Cristo lhe trazia a Eucaristia. O Papa Urbano tomou conhecimento de um milagre eucarístico conhecido como o milagre de Bolsena. Todo esse contexto de forte devoção eucarística levou à instituição da festividade de *Corpus Christi*.

“*Corpus Christi* é a festa da Eucaristia e não podemos entendê-la sem o sacrifício de Jesus. A morte de Jesus está relacionada ao que chamamos de história da salvação. Somos criados por Deus para que possamos vivenciar seu amor. A encarnação de Jesus é a comunicação desse amor e seu sacrifício na cruz é um sacrifício de amor, pelo amor e para o amor. Ele morre porque nos ama, mas também morre para nos ensinar o que é o amor. Quando celebramos a Eucaristia, nós não apenas lembramos desse sacrifício de amor, mas o revivemos, então, podemos dizer que a

festa de *Corpus Christi* é a celebração do amor de Deus que se deu na cruz e se fez pão e vinho para nos alimentar”, explicou, em entrevista à reportagem, Welder Lancieri Marchini, doutor em Ciência da Religião, editor e professor de Teologia na Universidade São Francisco.

### A TRADIÇÃO DOS TAPETES

Welder salientou, ainda, que o ser humano tem necessidade de manifestar suas crenças, mas também seus afetos e sua devoção. O Brasil assumiu essa tradição por meio dos portugueses. Na festa de *Corpus Christi* vemos tapetes confeccionados de diversos modos e com os mais variados materiais.

Welder lembrou ainda que, como Sacramento, a Eucaristia se torna sinal visível do amor de Deus, que é invisível: “Quando amamos alguém, ou quando dizemos que amamos alguém, onde está esse amor? Apenas em nossas palavras? Penso que não. Alguém que diz amar o outro, mas sempre o trata mal, nunca lhe demonstra afeto e respeito, não



Imagem: Grazielle Santos Silva

Celebração de *Corpus Christi* no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia em Belo Horizonte - MG.



pode ter um amor verdadeiro. Se Deus nos ama, e Ele nos ama, Ele quer manifestar seu amor. A Eucaristia, como também os outros sacramentos, é o sinal do amor de Deus. Cada vez que Ele se faz pão é como se nos desse um abraço. A Eucaristia é o ‘chamego’ de Deus na nossa vida, é o café quentinho da avó que nos recebe em casa, é o alimento que nos preenche a alma”.

### EM TERRAS MINEIRAS

Em 2023, na Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), depois de quatro anos da última Solenidade de *Corpus Christi* presencial, ou seja, antes da pandemia, ela volta agora com a programação dos grupos, atividades e principalmente duas grandes atividades durante programação da 84ª Semana Eucarística (de 1º a 8 de junho), que culminam com a Solenidade de *Corpus Christi*: a montagem do grande tapete devocional, feito de serragem e materiais reciclados, que os fiéis preparam ao longo da madrugada e da manhã do dia de *Corpus Christi*.

O Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia – Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem em Belo Horizonte é um dos poucos santuários católicos no mundo a oferecer a oportunidade de adoração ao Santíssimo Sacramento todos os dias da semana e ao longo das 24 horas.

O tapete une o Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia ao Santuário Arquidiocesano de São José, também localizado no centro de Belo Horizonte. No total são 1.023 metros de serragem de tapete devocional. Juntos, os santuários somam mais de 1.500 pessoas trabalhando. É um mutirão da fé, da arte e da devoção.

“Neste ano teremos essa grande atividade e a segunda é a procissão solene de *Corpus Christi*; após a santa Missa sairemos então



Imagem: Grazielle Santos Silva

Tapetes de *Corpus Christi* no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia em Belo Horizonte - MG.

pelas ruas do centro da capital. Ao longo da 84ª Semana Eucarística teremos várias atividades gastronômicas, barraquinhas, quermesse, adorações, celebrações e catequeses”, explicou Padre Marcelo Silva, reitor do Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia – Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem.

Padre Marcelo reforçou que a participação dos fiéis é que mantém acessa e intensa a programação de atividades do Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia, que continuou ao longo da pandemia com inúmeras iniciativas de promoção ao culto eucarístico: atividades sociais, culturais, concertos, várias atividades também de cunho gastronômico, com transmissão *on-line*.

“A participação dos fiéis em Belo Horizonte é a própria vida eucarística. A espiritualidade eucarística está muito presente na alma católica do mineiro, do belo-horizontino. Isso também nos garante essa presença e interesse dos fiéis”, continuou.

### HISTÓRIA DE AMOR E FÉ

Uma solenidade reunindo milhares de fiéis marcou o início da adoração perpétua na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em 31 de outubro de 1937. A partir dessa data, os fiéis passaram a dedicar ao menos uma hora do dia para orações e reflexões diante da Eucaristia. Os momentos de adoração são realizados individualmente ou em grupos que se revezam durante 24 horas.

A padroeira do santuário, Nossa Senhora da Boa Viagem, é também a padroeira de Belo Horizonte. A grande festa em sua homenagem é realizada no dia 15 de agosto. A novena sempre começa no dia 6.

### MILHARES EM CASTELO (ES)

Cerca de 100 mil fiéis reúnem-se em Castelo (ES) para a Solenidade de *Corpus Christi*, cuja



Imagem: Grazielle Santos Silva

Celebração de *Corpus Christi* no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia em Belo Horizonte - MG.

tradição faz crescer na cidade o turismo religioso e a fé das comunidades que promovem caminhadas e romarias.

Luciano Travaglia, presidente do Instituto Cultural Irmã Vicenza e responsável junto à Paróquia Nossa Senhora da Penha pela elaboração e organização do evento, disse em entrevista à reportagem que a concentração acontece principalmente na hora da Missa campal e em seguida com a procissão do Cristo Vivo, pelos 1.200 metros de quadros e passadeiras.

Considerada a maior festa religiosa do Brasil nesse formato, ou seja, a céu aberto, a estrutura conta com 1.200 metros lineares (comprimento) e quase 5 mil metros quadrados de tapetes e quadros ornamentados.

Luciano atribuiu o grande número de fiéis à busca que as pessoas vivem por um mundo melhor e a fé em Cristo. “Além de o turismo religioso crescer a cada dia, o povo de Deus está um pouco perdido e desorientado com as questões de doenças como as pandemias, guerras e políticas duvidosas. Aí, só resta a fé. E a fé é Jesus; no único dia do ano que o Cristo Vivo sai às ruas em forma de comunhão, o fiel

sai a procura dele”, disse. Como a festa acontece em parceria com a prefeitura, a comissão organizadora do instituto presta contas a ela do repasse de dinheiro que recebeu na parceria, faz uma avaliação com todos os coordenadores e avalia, também, a pesquisa realizada junto aos turistas.

A paróquia é a responsável por definir os temas do ano seguinte. “Em seguida, o instituto começa a discutir os temas que foram decididos pela igreja com os coordenadores”, explicou Luciano.

Ele detalhou, ainda, a preparação para a realização dos tapetes. Os coordenadores de quadros e passadeiras (33) reúnem-se com suas equipes em média de cinquenta pessoas cada e começam a discutir as artes e os desenhos que vão realizar, utilizando os cinco diretores artísticos designados. “As artes são realizadas por um designer e encaminhadas para a serralheria providenciar os moldes. Fazemos, então, o levantamento dos materiais que são utiliza-

dos: pó, seixos de pedra dolomítica, raspas de pneus, alumínio moído, palha de café e arroz, pó de café usado, cepilho, flores, tampinhas de garrafa etc. Só então é realizada a aquisição dos insumos”, disse.

Após todas essas etapas, as equipes fazem a marcação das ruas e são necessárias cerca de 2 mil pessoas para a confecção dos tapetes, que trabalham de forma direta ou indireta. “É um verdadeiro espetáculo religioso a céu aberto. Você consegue ver pessoas idosas e jovens trabalhando na festa, como se fosse uma tradição de pai para filho”, observou Luciano.

Ele herdou o amor pela festa de sua família, já que sua mãe, Tetê, como era conhecida, foi uma das pioneiras. “Consideramos o evento um verdadeiro milagre. Sempre achamos que não vai acontecer, mas, quando chega a hora, tudo dá certo. É muito gratificante quando vemos no decorrer dos 1.200 metros de tapetes quase todas as casas e vitrines de lojas ornamentadas para ver o Santíssimo passar”, finalizou ele.●



Imagem: Grazielle Santos Silva

Tapetes de *Corpus Christi* no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia em Belo Horizonte - MG.

# SANTUÁRIO SAGRADO CORACÃO DE JESUS:

UM CORAÇÃO  
QUE NÃO JULGA,  
AMA-NOS

◆ Assessoria do Santuário ◆

**N**o dia 24 de junho de 1928, ocorreu a primeira celebração religiosa no atual município de Vera Cruz (SP). Seis anos depois, em setembro de 1934, o reverendo Padre Frederico Barrera, de Garça (SP), lançou a base e construiu uma pequena capela de madeira, que agora abriga a casa paroquial.

A Paróquia do Sagrado Coração de Jesus foi estabelecida pelo bispo diocesano de Cafelândia (SP), Dom Áttico Euzébio da Rocha, por meio de um decreto emitido em 21 de dezembro de 1934, logo após a criação do município de Vera Cruz. Posteriormente, o Padre José Fernandes Tavares assumiu como o primeiro Vigário em 31 de dezembro de 1934. Durante aproximadamente dois anos à frente da paróquia, ele organizou a vida religiosa da comunidade, estabelecendo outras associações religiosas para fortalecer a espiritualidade e as devoções do povo, como a Pia União das Filhas de Maria, em fevereiro de 1935, e a Congregação Mariana dos Moços, em abril do mesmo ano.



## A ELEVÇÃO A SANTUÁRIO VOTIVO, O INÍCIO DAS PEREGRINAÇÕES E O LEGADO DO MONSENHOR FLORENTINO SANTAMARIA

Assumindo o cargo em 3 de outubro de 1936, o segundo vigário, Padre Florentino Santamaria, imediatamente se dedicou a iniciar os trabalhos de construção de uma igreja matriz. Em fevereiro de 1937, realizou a primeira assembleia que elegeu a comissão pró-matriz, dando início à construção do imponente templo naquele mesmo mês. O Santuário do Sagrado Coração de Jesus foi idealizado pelo Monsenhor Florentino Santamaria, em colaboração com o arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto, que também projetou a nova Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), entre outras igrejas. O interior do santuário também apresenta obras do pintor João Calixto.

As obras da matriz foram iniciadas em março de 1937. Monsenhor Santamaria concebeu, liderou e realizou a construção do grandioso projeto da igreja matriz. No fim desse mesmo ano, durante uma visita à paróquia, o bispo diocesano Dom Henrique Mourão ficou impressionado com a magnificência do templo e o elevou a Santuário Votivo do Sagrado Coração de Jesus. A partir de então, o culto foi aberto aos fiéis da diocese e de todo o Estado de São Paulo em 28 de outubro de 1939, durante a solenidade de inauguração. Peregrinos de toda a Alta Paulista compareceram e assim ocorreu a primeira peregrinação ao santuário, que se repetiu no

ano seguinte, na Festa de Cristo Rei, com a presença marcante de 8 mil peregrinos vindos de trem de todas as cidades da Alta Paulista, Sorocabana e noroeste paulista.

Em 1941, durante a Festa do Sagrado Coração de Jesus, ocorreu a terceira peregrinação organizada pelos Centros do Apostolado da Oração. A intenção era iniciar uma tradição, no entanto, foi interrompida devido à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial e à proibição de grandes concentrações.

É importante ressaltar que o Brasil enfrentava a crise do café, que era o principal produto da economia do país e do município, o que levou à interrupção da construção do templo. Várias tentativas de retomar os trabalhos foram frustradas devido às dificuldades financeiras e à escassez de materiais, principalmente o ferro. Somente no fim dos anos 1940 e início dos anos 1950, após o término da Segunda Guerra Mundial, os esforços para construir a torre, finalizar a nave e colocar forro nas capelas foram retomados com determinação. Em 1949, uma campanha popular foi realizada para fornecer ao santuário um número suficiente de bancos. Em 1952, o altar-mor foi instalado e, no ano seguinte, a torre foi inaugurada, juntamente com a escultura do padroeiro.

O primeiro conselho paroquial foi estabelecido em 1971, a partir do qual surgiu o grupo de trabalho da evangelização, que deu origem aos setores e movimentos decorrentes das santas missões de outubro de 1973 que estão presentes até hoje. ●

# São Miguel Arcanjo,

*defendei-nos no combate!*



*Este devocionário é um manual, revisto e atualizado, que apresenta os ensinamentos e as devoções aos anjos e ao arcanjo São Miguel. Um poderoso instrumento na luta contra o mal e que nos ajuda a confiar ainda mais em Deus!*



# PALAVRA DO PAPA



Imagem: Santiago Mejia LCI / Catholic

# Dez dicas do Papa Francisco para um casamento feliz

O Papa Francisco é amplamente reconhecido como um líder da Igreja Católica que ensina valiosas lições de amor, respeito e igualdade. Mesmo para aqueles que não seguem o catolicismo, suas palavras são consideradas importantes. O Matrimônio é e sempre foi um assunto de grande importância, afinal, é no seio de uma família que a vocação se instaura, que o homem e a mulher de Deus assumem seu chamado de serem “Sal da Terra e luz do mundo” (Mt 5,13).

Sabendo disso, apresentamos dez conselhos do Santo Padre para as famílias, sobretudo para os casais que desejam viver sob a bênção sacramental do Matrimônio juntos por toda a vida:

Para o Santo Padre, “A doença nos ensina a viver a solidariedade humana e cristã, segundo o estilo de proximidade, compaixão e ternura de Deus”.

Como cristãos somos sempre provocados a “sair de nós” e ir ao encontro dos que mais precisam. Com isso, cabe a pergunta: como está nossa “saída” em direção ao outro?

- *O casamento é um símbolo da vida real, não um conto de fadas romântico;*

- *O casamento não é uma estrada sem problemas, é uma jornada comprometida, por vezes difícil, mas é parte da vida;*

- *No casamento, cada cônjuge tem a missão de ajudar o outro a crescer e se tornar uma pessoa melhor;*

- *A qualidade do relacionamento é mais importante do que a duração. O desafio é permanecer juntos e amar um ao outro para sempre;*

- *É normal que os casais discutam, mas é importante nunca terminar o dia sem buscar a reconciliação;*

- *Nenhuma família é perfeita, todos somos pecadores. É essencial pedir perdão e cultivar o hábito de perdoar;*

- *Ter um lar para voltar ao fim do dia e pessoas para amar é uma bênção;*

- *A família é fundamental para a vida e o futuro da humanidade. Devemos reconhecer e valorizar a importância de começar e manter uma família;*

- *A família é fonte de fraternidade e paz e seu amor deve contagiar o mundo;*

- *A falta de amor é o que mais pesa nas relações. É essencial nutrir o amor, sorrir, comunicar-se e superar o silêncio.*

Esses conselhos do Papa Francisco refletem sua sabedoria, espontaneidade e compreensão e são vistos como recomendações valiosas para a vida a dois. Qual deles você aplicaria em seu relacionamento? ●

## INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

### Pela abolição da tortura

*Rezemos para que a comunidade internacional se empenhe concretamente na abolição da tortura, garantindo apoio às vítimas e aos seus familiares.*

## A CATEQUESE NUMA COMUNIDADE

## DE AMOR E DE FÉ

♦ Pe. Paulo Gil ♦

**O** acolhimento acontece nos espaços e nos abraços. Quando a catequese acolhe para a fraternidade, revela a presença de Jesus, amigo da comunidade de fé. Assim, devemos construir uma catequese acolhedora e fraterna, em que todos tenham a liberdade de interagir com a comunidade e cresçam no relacionamento como irmãos e irmãs, discípulos(as) missionários(as) de Jesus.

A vida dos discípulos de Jesus foi uma experiência de acolhimento e de pertencimento, uma vida moldada pela presença generosa de Jesus e pela disponibilidade do Mestre, que não se cansava de

ensinar sua comunidade, dizendo “olhem” (cf. Lc 12,27), “venham” (cf. Jo 1,39), “escutem” (cf. Mt 15,10), “digam” (cf. Mt 11,4-5), “sejam” (cf. Mt 5,48), “deixem” (cf. Lc 18,16), “recebam” (cf. Jo 20,22) e “orem” (cf. Lc 22,40). Esses e tantos outros ensinamentos fortaleceram o processo formativo dos primeiros discípulos de Jesus.

Para formar uma comunidade de amor e de fé, Jesus favoreceu um aprendizado constante enquanto caminhou com seus seguidores. A amizade foi crescendo e todos foram acolhendo com confiança a palavra de Jesus, grande catequista da Palestina. Certamente, os discípulos tiveram dificuldades para

entender as mensagens de Jesus, em suas palavras e atitudes, mas não desistiram de acompanhar seus passos por onde Ele conduzia o seu grupo de amigos.

A catequese pode aproveitar o espaço da comunidade para promover um itinerário formativo e fraterno. Os catequizandos, quando exploram os espaços da paróquia, conhecem melhor a dinâmica de vida da comunidade, pois o acolhimento acontece nos espaços e nos abraços. Precisamos abrir as portas da Igreja para os nossos catequizandos e suas famílias, levá-los ao centro da vida comunitária, do altar aos outros espaços – celebrativos, solidários,



coletivos, festivos e até administrativos –, afinal:

- como queremos que os catequizandos façam parte da comunidade sem que eles conheçam a própria casa?
- como os pais ou responsáveis terão confiança em deixar os filhos crianças, adolescentes ou jovens num lugar desconhecido, fechado ou não acolhedor?
- quais são as iniciativas para aproximarmos as famílias da vida da comunidade?
- os espaços e as pessoas que estão nas lideranças pastorais estão colaborando para a experiência do amor fraterno e acolhedor?

O que podemos fazer?

Catequista, seja uma ponte para essa interação e integração

de todos os envolvidos no processo de iniciação à vida cristã. Quando não promovemos a comunhão, algo errado está acontecendo. O que experimentamos de bom na vida cristã, precisamos testemunhar com alegria e muita esperança.

Temos muitas dificuldades na convivência, mas devemos identificar o que nos impede de crescer na fé e na fraternidade. O primeiro passo é não termos medo de projetar a vida de fé com mais confiança e esperança em Deus; essa lição está registrada nos evangelhos como testamento de Jesus.

Outro passo que podemos dar é buscarmos a força interior, que vai nos possibilitar a continuidade da missão iniciada por Jesus. Isso conseguiremos por meio da oração e do perdão, canais da graça e do amor de Deus.

Outro passo, não menos importante, é lançarmos um olhar abrangente para a nossa comunidade, reconhecendo o seu potencial de transformação para ser sinal do Reino.

Caminheemos confiantes na verdade de que Deus vê a nos-

sa miséria humana, mas cuida dela. Ele sente ser tocado com a nossa fé quando atualizamos o gesto da mulher hemorrágica, apresentada no Evangelho. Como uma pessoa que diante da dor de ter perdido quase todo seu sangue e quase toda sua força vital, aquela mulher resgata a sua significância como ser humano ao tocar o manto de Jesus e ser novamente vista e acolhida por Ele (cf. Mc 5,34).

Vamos olhar para os nossos catequizandos como pérolas que cultivamos na vida de nossas comunidades. Eles merecem toda a nossa atenção e toda a nossa dedicação em servir com amor.

Vamos guardar as doces palavras de uma mulher simples e de fé, que um dia disse “Não sei se a vida é curta ou longa demais pra nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocamos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia...” (Cora Coralina, 1889-1985).

Continuemos juntos na missão! ●

# ALGUMAS VERTENTES CRISTÃS UTILIZAM MAIS O VERBO “ORAR”, OUTRAS O “REZAR”. EXISTE ALGUMA DIFERENÇA DE VALOR NO USO DESSES VERBOS NO CATOLICISMO?

♦ Valdeci Toledo ♦

**A**ntes de entramos propriamente na resposta a essa questão, vamos abordar rapidamente o aspecto etimológico desses verbos. Segundo o dicionário Houaiss, esses verbos têm sua origem no latim. “Rezar” provém de “*recito*”, “*recitare*”, que significa “ler em voz alta, recitar”, e tem regência múltipla, por exemplo, dizer (oração, súplica religiosa); fazer (prece). Já o verbo orar sua etimologia é “*oro*”, “*orare*”, que significa “falar, dizer, pronunciar uma prece”.

Pela etimologia, percebemos diferenças e semelhanças, todavia, o resultado será o mesmo: se vou rezar – recitar, ler em voz alta –, dizer uma oração, uma súplica religiosa ou, então, se vamos orar – falar, dizer, pronunciar uma prece –, percebemos que o resultado será o mesmo.

Na prática cristã católica, não há nenhuma diferença de valor no uso desses verbos, embora seja mais comum utilizar o verbo “rezar”: vamos rezar, vamos

rezar a Missa, vamos rezar o Terço etc. Durante a celebração da Missa é muito comum o sacerdote anunciar quando vai fazer uma oração, utilizando o verbo “orar”, “oremos”. O verbo “rezar” também é utilizado quando convida a assembleia para algumas orações, por exemplo, “rezemos” a oração que o Senhor nos ensinou.

Entre os evangélicos é mais comum a utilização do verbo “orar”. Normalmente é utilizado o convite “vamos orar”. A oração, no âmbito evangélico e pentecostal, geralmente é feita de modo espontâneo. A crítica lançada aos católicos relaciona o ato de rezar à repetição, ou seja, só recitam orações prontas e que isso, segundo eles, seria uma vã repetição. Fazer uma oração, ou uma prece, a partir de um texto escrito há muito séculos, até há milênios, como a oração do Pai-Nosso, por exemplo, é sempre atual. O texto de uma oração é inse-

rido no contexto do fiel e isso passa a fazer parte de sua vida. A recitação de uma oração é também motivação e inspiração para que novas palavras formem uma nova oração voltada ao Senhor.

A tradição católica preserva infinitudes de orações que foram proferidas e escritas ao longo da caminhada da Igreja.



**Essas orações são instrumentos que motivam os fiéis a rezar, repetir com sua voz uma oração que foi elaborada e proferida por alguém em algum momento no seio da Igreja**



Assim, se o falar com Deus para uns é rezar e para outros é orar não importa, o importante é saber que Ele sempre está atento às nossas palavras. ●



“Antes de se colocar em busca do sentido da vida, ame-a.”  
(Dostoiévski)

# OLHANDO PARA O FUTURO

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

**H**á coisas na vida que exigem constante reflexão e discernimento. Uma delas é seu aspecto religioso. A sede de Deus, a busca do transcendente e do sentido da vida tornam-se cada vez mais significativas diante do vazio que caracteriza o ambiente consumista e de frustração de quem busca, na acumulação de bens, do prazer e na ânsia de poder, a expectativa de uma vida feliz.

A decepção é maior diante das injustiças sociais, dos antagonismos exacerbados, dos conflitos armados e da insegurança diante dos atos terroristas. É, sem dúvida, para muitos um momento de descobrir os valores que justificam

a existência digna e o fundamento de toda a verdade e bem no encontro pessoal com Deus, no mais profundo do seu ser.

Torna-se mais forte a expectativa, por parte da Igreja e da humanidade, de receber de seus membros o testemunho de fé viva e prática de oração. É igualmente indispensável o diálogo inter-religioso que permita manifestar as próprias convicções, a estima recíproca e a convivência no pluralismo que antecede a descoberta da verdade.

A situação de pobreza extrema e desigualdade social, na maior parte das nações, exige uma tomada de consciência da inadequação da atual ordem socioeconômica e requer um esforço conjunto para discernir novos caminhos que respeitem e promovam a dignidade do ser humano. É nesse contexto que podemos perceber melhor as raízes das atuais injustiças que afligem grupos de migrantes, refugiados, vítimas de guerras e nações inteiras marcadas pela fome, endemias, tensões e, infelizmente, pelas demonstrações de ódio e de revanchismo.



**Há urgência de buscar soluções para enfrentar esses desafios. É urgente a necessidade de repudiar todo ato de violência e afastar definitivamente o recurso a ela sob qualquer pretexto**



É preciso fortalecer a mediação de organismos internacionais que garantam a autodeterminação e as condições de desenvolvimento, a liberdade religiosa para todos os grupos, um sistema econômico que respeite e busque acima de tudo o bem da pessoa humana e inclua a responsabilidade de promover o bem comum, a revisão drástica do comércio de armas e a garantia generosa de ajudas humanitárias para debelar a fome, a falta de água, as enfermidades crônicas e o flagelo da síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS), com especial atenção a vários países empobrecidos, entre os quais o nosso.

A solução, no entanto, é mais profunda; exige conversão interior. O grande desafio de nosso tempo, complexo e assustador, exige abertura ao ensinamento de Jesus, esperança do mundo. As palavras do Evangelho iluminam as trevas da discriminação, da violência e do desespero. Enquanto permanecerem resquícios de ódio, rancor e vingança continuarão as dominações e os conflitos. Não basta a justiça se não houver perdão. Só o amor constrói a paz.

A grande mensagem da Igreja é Jesus Cristo. É Ele quem nos ensina, hoje e sempre, a confiança na misericórdia divina, o mandamento da fraternidade universal, a predileção pelos pobres, aflitos e excluídos, a reconciliação e a concórdia entre os povos. Olhando para o futuro, não podemos perder a esperança, pois Ele está no meio de nós. ●

# “E TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO” (AT 2,4)

♦ Orani João, Cardeal Tempesta, o. cist.\* ♦

**C**aríssimos amigos e irmãos, que a paz do Senhor esteja com todos vocês. Chegamos ao término do Tempo Pascal! Depois desse tempo de alegria e vida nova em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, vivemos a festa solene de Pentecostes. Hoje o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos no Cenáculo e a Igreja iniciou sua missão pública. Ao apagar-se o círio pascal no fim da última celebração deste domingo, recordaremos que essa luz nos foi entregue para que sejamos aqueles que a levam pelo testemunho e pela palavra vida afora.

O dom do Espírito é fruto da Páscoa de Cristo. Ele nos foi dado no nosso Batismo para continuarmos a missão de Jesus como animados e ardorosos anunciadores do Evangelho. Assim como a festa judaica da lei se celebra cinquenta dias após a Páscoa, o Espírito de amor é a nova lei, a lei do cristão, pois “O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito que nos foi dado” (Rm 5,5).

Pentecostes era uma das três grandes festas judaicas: era celebrada cinquenta dias após a Páscoa e muitos israelitas faziam a peregrinação naquele dia à Cidade Santa. Sua origem foi celebrar o fim da colheita de cereais e agradecer a Deus por isso, assim também com a oferta dos primeiros frutos. Era também a ocasião de comemorar a promulgação da lei dada por Deus a Moisés no monte Sinai.

O livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,1-11) vai trazer o relato do dia de Pentecostes. O relato é com-



Imagem: Pro SJ / Adobe Stock

posto de detalhes específicos, apresentando imagens que fazem recordar momentos importantes no Antigo Testamento, como o vento impetuoso, as línguas de fogo como simbolismo da presença de Deus, a diversidade reunida entre tantos outros. O barulho, como o vento e o fogo (cf. At 2,2-3), evoca precisamente a manifestação de Deus no monte Sinai quando Ele, dando-lhes a lei, constituiu Israel como seu povo. Agora, com as mesmas características, Ele se manifesta ao seu novo povo, a Igreja: o vento significa a novidade transcendente de sua ação na história dos homens e o fogo simboliza a energia transformadora dos atos do Espírito Santo.

Esse último detalhe chama a atenção: o grande sinal da comunhão e da unidade manifesto no dia de Pentecostes. A diversidade de povos apresentada no relato que conseguia escutar o anúncio da Palavra de Deus em sua própria língua nos faz recordar o episódio da torre de Babel, mas no seu sentido inverso: se em Babel temos a desunião pela tentativa de ser como Deus, Pentecostes recupera o que foi feito lá e traz a unidade entre os homens. O Concílio Vaticano II, no seu Decreto *Ad Gentes* assim comenta sobre a realidade aqui narrada: “No dia de Pentecostes, Ele encontrou os discípulos para permanecer com eles para sempre; a Igreja falou publicamente diante da multidão; a propagação do Evangelho entre os povos começou por meio da pregação; a união dos povos na catolicidade da fé foi finalmente prenunciada pela Igreja da nova aliança, que fala em todas as línguas, entende e abraça todas as línguas no amor, superando assim a dispersão de Babel”.

Jamais podemos deixar de considerar este importante aspecto da vida da Igreja: a unidade na diversidade que é produzida pela ação do Espírito. A Igreja não é uma instituição como outras que prezam e buscam manter a uniformidade, em que todos agem da mesma forma. Na Igreja, a ação do Espírito traz o dom da unidade: unidade no senhorio de Cristo, unidade na fé, unidade no Batismo, na proclamação de um só Deus. Essa unidade é vivida em meio à diversidade de ritos, liturgias, pastorais, vocações, ministérios, ordens religiosas, espiritualidades etc. Essa unidade na diversidade é um dos grandes sinais da santidade da Igreja: enquanto a existência humana é marcada pela intolerância e pela rejeição ao diferente, a realidade da fé realiza no mundo a

unidade na diversidade, assim como é a realidade de Deus, um só Deus em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Chegamos, então, ao momento central do relato, quando Cristo sobe sobre os discípulos o seu Espírito: “E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo’” (Jo 20,22).



**O Espírito Santo vem para restaurar as esperanças dos que ali se encontravam, vem para capacitar aqueles que agora são os apóstolos de Cristo e vem para transformar as vidas deles, concedendo dons, carismas, fazendo-lhes capazes de continuar em meio ao mundo a missão de Cristo, que passou pelo meio dos homens fazendo o bem**



As maravilhas realizadas pela ação do Espírito no dia de Pentecostes são as que pedimos que sejam renovadas na vida da Igreja na solenidade de hoje. O Espírito quer também hoje nos restaurar, capacitar e transformar: restaurar nossos ânimos, nossos cansaços, nossas fraquezas e nosso caminhar rotineiro. O Senhor que nos envia ao meio do mundo, para que ali sejamos sal da Terra e luz, não somente nos envia, mas nos sustenta na missão, dando-nos sabedoria, coragem e humildade para o serviço. Esse mesmo Espírito nos transforma em homens novos, traz-nos a uma vida nova, conforme celebramos intensamente no tempo da Páscoa.

Peçamos que Maria nos ensine a ser dóceis ao Espírito, para que Ele gere também Cristo em nós. Rezemos pela recuperação dos doentes, pelo consolo dos aflitos e amparo dos desesperados. Que assim como Maria foi apressadamente socorrer Isabel em suas necessidades próprias da gravidez, possamos estar sempre de prontidão para estender a mão a quem necessita.

Deus abençoe e guarde a todos! ●

**\*Orani João, Cardeal Tempesta, o. cist.,** é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ).

JUVENTUDE



# SANTOS JUNINOS

UMA INSPIRAÇÃO DE VALORES  
PARA OS JOVENS

◆ Pe. Luiz Antônio Guimarães ◆

**C**hegou o mês de junho e, com ele, as comemorações de Santo Antônio, São João e São Pedro, três santos popularmente conhecidos e celebrados sobretudo na região Nordeste, onde as comemorações se dão de modo acentuado no aspecto cultural, mas que no âmbito religioso trazem uma forte inspiração de valores para o jovem que deseja trilhar o caminho do bem.

As devoções populares no Brasil são vistas tanto no aspecto cultural quanto no religioso. Às vezes é dada uma atenção muito grande ao cultural, como, por exemplo, Santo Antônio casamenteiro, a fogueira de São João e de São Pedro, mas esquece-se de olhar para a essência daquela devoção que é o viés espiritual.





# ASMA

## O QUE É, CAUSAS, SINTOMAS, TRATAMENTO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

◆ Doutor Pereira\* ◆

**A** asma é uma condição crônica que causa flutuações significativas e rápidas no calibre das vias aéreas dentro dos pulmões.

Como ela se desenvolve? Duas ocorrências acontecem nos pulmões quando se tem asma: inflamação e broncoespasmo. A inflamação resulta no estreitamento dos brônquios devido ao inchaço das paredes, levando à produção de muco e expectoração. Já o broncoespasmo ocorre devido à contração exagerada dos músculos circulares presentes nas paredes dos brônquios, dificultando o fluxo de ar. Tanto a inflamação quanto o broncoespasmo tornam os brônquios mais estreitos e sensíveis à substâncias alérgicas, irritantes e varia-

ções de temperatura, resultando em sintomas como chiado, tosse, aperto no peito e dificuldade para respirar, especialmente durante à noite, ao acordar pela manhã e após exercícios físicos.



**A asma é uma doença persistente, em geral, e não pode ser curada definitivamente com nenhum tratamento**



No entanto, embora não haja cura para ela, a doença pode ser controlada com medicamentos que tratam a inflamação e o broncoespasmo.

Dicas para evitar sintomas de asma incluem evitar exposi-

ção a alérgenos, como animais com pelos, e manter ambientes livres de fumaça de cigarro e odores fortes. No quarto de dormir é recomendado retirar carpetes e tapetes, móveis estofados, almofadas e travesseiros extras, além de tomar cuidados específicos com a cama, como usar capas antialérgicas em colchões e travesseiros e lavar cobertores e lençóis com frequência.

É importante também manter o ar fresco e limpo em casa, abrindo janelas quando necessário e evitando o uso de umidificadores. Planejar atividades domésticas como varrer, aspirar e remover poeira quando a pessoa com asma não estiver em casa pode ser benéfico, assim

como evitar exercícios intensos durante crises ou sintomas de asma mais graves.

Para mulheres grávidas com histórico familiar de asma, medidas como evitar fumar durante a gravidez e manter a criança longe da fumaça do cigarro são recomendadas, assim como colocar capas antialérgicas no colchão do bebê e evitar animais com

pelos dentro de casa. É importante ressaltar que a asma não é uma doença psicológica, mas o estresse e as emoções podem desencadear sintomas em alguns pacientes, podendo ser necessários tratamentos psicológicos ou psiquiátricos. Além disso, certos medicamentos, alimentos e re-

fluxo ácido podem desencadear sintomas de asma em algumas pessoas, portanto, é recomendado evitar substâncias conhecidas por desencadear reações alérgicas ou refluxo. ●

**\*Doutor Pereira** é formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem residência em Pneumologia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, título de especialista pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e doutorado em Pneumologia pela Escola Paulista de Medicina (Unifesp).

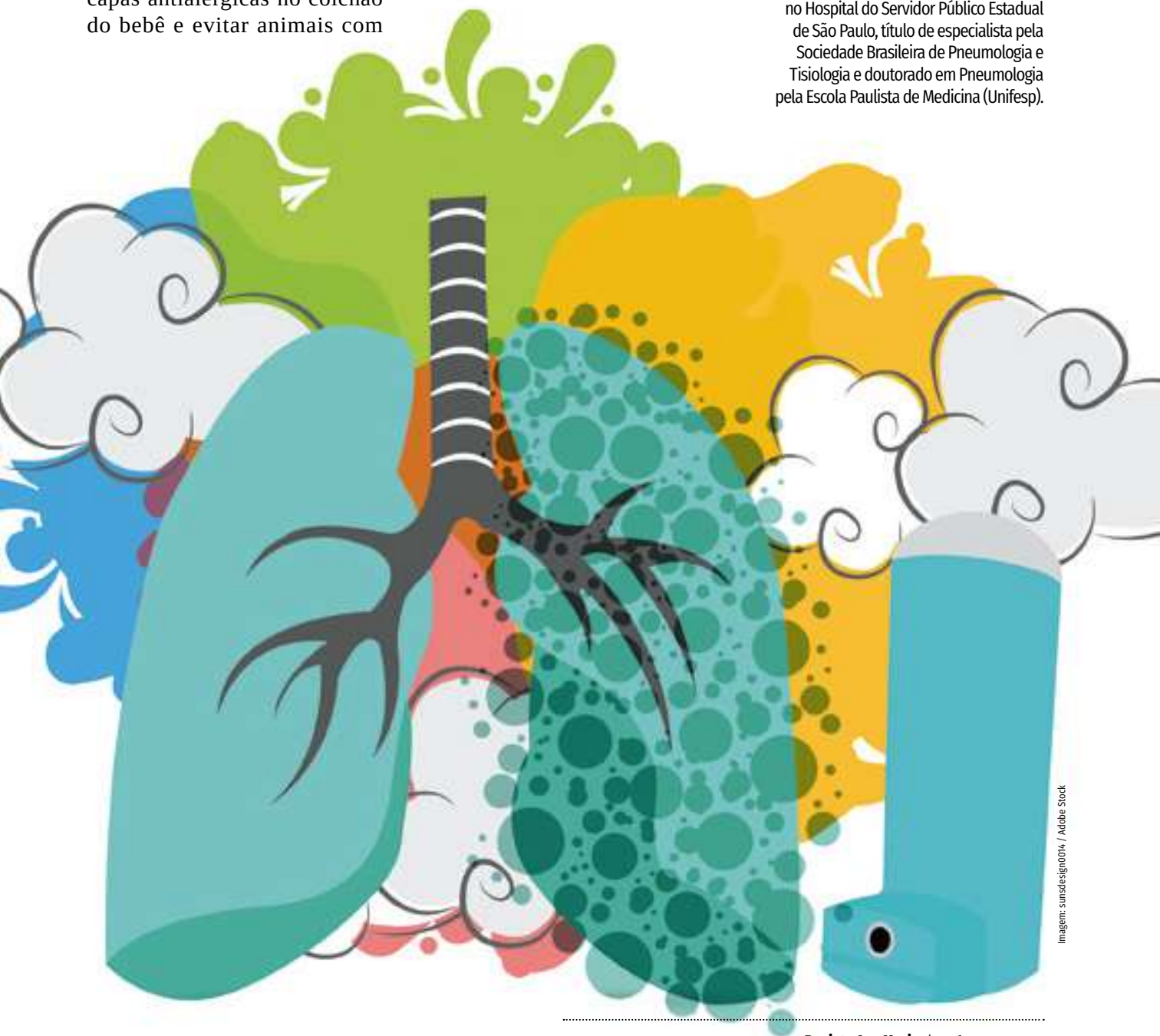


Imagem: sunsfesign0014 / Adobe Stock



Imagem: dashu83 / Adobe Stock

A LINGUAGEM DA TOLERÂNCIA  
EM NOSSOS RELACIONAMENTOS

♦ Pe. Rodolfo Faria ♦





Image: throsrok / Adobe Stock

# NOMOFOBIA:

COMO O VÍCIO DIGITAL AFETA A SUA SAUDE?

◆ Da Redação ◆

**N**omofobia é um termo utilizado para descrever o medo irracional de ficar sem o celular ou de perder a conexão com a internet. Com o avanço da tecnologia e a crescente dependência dos dispositivos móveis, esse fenômeno tem se tornado cada vez mais comum e preocupante. O vício digital e a nomofobia podem afetar significativamente a saúde física e mental das pessoas.

Em termos de saúde física, o vício digital pode levar ao sedentarismo e ao isolamento social. Passar longas horas em frente às telas de dispositivos eletrônicos leva a um estilo de vida mais sedentário, prejudicando a atividade física e contribuindo para o aumento do risco de obesidade, doenças cardiovasculares e problemas musculoesqueléticos. Além disso, o uso excessivo de dispositivos móveis muitas vezes substitui o tempo dedicado à atividades sociais e interações pessoais, resultando em isolamento e falta de conexões significativas.

No âmbito da saúde mental, o vício digital pode levar a uma série de problemas, incluindo ansiedade, depressão e diminuição da autoestima. A constante exposição às redes sociais e à comparação com

outras pessoas, muitas vezes apresentando uma versão idealizada de suas vidas, pode levar a sentimentos de inadequação e baixa autoestima. Além disso, a necessidade constante de estar conectado e responder a mensagens e notificações pode causar ansiedade, aumentar o estresse e interferir na qualidade do sono.



**A nomofobia em si também pode ter um impacto significativo na saúde mental.**

**O medo de ficar sem o celular ou de perder a conexão com a internet pode gerar uma sensação de angústia e desconforto, afetando negativamente o bem-estar emocional**



Isso pode levar a sintomas de ansiedade como palpitações, sudorese e irritabilidade e interferir nas atividades diárias.

Além dos impactos individuais, o vício digital também pode prejudicar os relacionamentos interpessoais. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode levar à negligência das interações

face a face, resultando em uma comunicação superficial e uma diminuição da qualidade dos relacionamentos. Isso pode afetar a saúde dos relacionamentos pessoais, como com familiares, amigos e parceiros românticos.

Para combater os efeitos negativos do vício digital e da nomofobia é importante adotar algumas medidas. Estabelecer limites de tempo para o uso de dispositivos eletrônicos, praticar períodos regulares de desconexão, promover atividades físicas e sociais e buscar apoio emocional são estratégias eficazes. Além disso é essencial desenvolver consciência e autorregulação em relação ao uso da tecnologia, priorizando a saúde e o bem-estar em detrimento da dependência digital.

Em resumo, o vício digital e a nomofobia têm efeitos significativos na saúde física e mental das pessoas. É fundamental reconhecer os impactos negativos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos, estabelecer limites saudáveis e buscar um equilíbrio entre a vida virtual e a vida real. Ao adotar medidas para cuidar da saúde emocional, física e dos relacionamentos podemos minimizar os efeitos nocivos do vício digital e desfrutar de uma vida mais equilibrada e saudável.●

# A CONSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DA *Vida Cristã*

◆ Pe. Thales Maciel Pereira\* ◆





**S**er cristão implica participar de um corpo que abrange e ultrapassa os limites do “eu” e de todo egoísmo. Para confirmar isso, basta um olhar atento ao conjunto de testemunhos que os evangelhos nos legaram.

Jesus desempenhou na Terra uma missão incumbida pelo Pai e realizada na potência do Espírito Santo. A própria revelação cristã nos indica que Deus, embora seja uno, não é sozinho: é comunidade de amor. Com isso, considerando que a Igreja é imagem da Trindade, entendemos que não é possível ser cristão sem aderir com fé a Cristo no âmbito de uma comunidade concreta.

Ademais, o próprio Jesus congregou ao redor de si uma comunidade, inicialmente caracterizada pelo grupo dos doze discípulos, mas que alcançou círculos maiores à medida que a missão pública de Cristo se ampliava. O fato de Jesus ter estabelecido o novo povo de Deus a partir de sua comunidade também é indicativo de que nunca se concebeu um cristão, um seguidor de Jesus que não fosse ao mesmo tempo membro de uma comunidade de fé.

Essa reflexão é importante para nós, cristãos, em tempos de acentuado individualismo

e carência de compromisso comunitário. Não raras vezes, sentimo-nos incomodados por dificuldades em certos relacionamentos no âmbito de nossa comunidade de fé. Há muitas pessoas que, na comunidade, expressam a dificuldade em se relacionar com outros irmãos cristãos e, por conta disso, apregoam um cristianismo vivido na privacidade do lar.

O tipo de configuração cristã que aposta no indivíduo e negligencia o comunitário não pode se sustentar de acordo com as indicações bíblicas às quais nos referimos anteriormente. As diferenças, e mesmo as dificuldades, no âmbito na convivência comunitária devem ser abordadas como valores e oportunidades de crescimento.

Um fiel cristão de uma pastoral, grupo ou movimento que representa um desafio para você e sua caminhada de fé pode ser uma excelente oportunidade para o seu crescimento nas virtudes, em sua espiritualidade, enfim, pode ser a sua chance de maturidade humana e espiritual.

Na Eucaristia, ponto de excelência da vida cristã, todos tomamos parte num único corpo para sermos promotores da espiritualidade de comunhão,

de modo que a nossa missão seja um grande testemunho para o mundo. “Espiritualidade de comunhão”, “tomar parte”, “missão que testemunha Jesus” são expressões importantes da caminhada da Igreja: comunhão, participação e missão.



**Ser cristão é estar associado ao corpo de Cristo e, com Ele, nele e por Ele render graças ao Pai por tantos benefícios que nos concede em nossa caminhada comunitária**



Dessa maneira seremos sinais luminosos e atrativos para quem considera que estar encerrado em si mesmo é a meta de felicidade. Para nós, o ser com os outros, o ser com Deus e a partir de Deus é o que nos realiza enquanto pessoas humanas e cristãos. ●

**\*Pe. Thales Maciel Pereira** é doutorando em Teologia Sistemático-pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e mestre em Teologia pela mesma universidade. Cursa especialização em Filosofia Antiga. É professor de Teologia nas faculdades Dehoniana, em São Paulo (SP), e Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).



Imagem: Reprodução/WEB

## PIPOCA DE SAÇU

### INGREDIENTES

50 g de sagu  
Sal a gosto

### MODO DE PREPARO

Aqueça uma panela, adicione o sagu e mexa. Cubra-a com a tampa e mexa de vez em quando até estourar todos os grãos. Finalize com sal e sirva em seguida.

**Valor calórico: 59 kcal.**

## ALMÔNDEGAS DE FRANGO

### INGREDIENTES

500 g de frango moído  
2 dentes de alho amassados  
1 colher (sopa) de azeite  
2 colheres (sopa) de farinha de aveia  
1/3 xícara (chá) de parmesão ralado  
Pimenta-do-reino a gosto  
Sal a gosto

### MODO DE PREPARO

Em um recipiente, adicione todos os ingredientes e misture bem até formar uma massinha. Pegue pequenas porções da massa e molde em formato de bolinhas do tamanho que desejar. Transfira-as para uma forma untada e leve ao forno preaquecido a 220 °C por cerca de 30 minutos, virando as almôndegas na metade do tempo.

**Valor calórico: 127 kcal.**



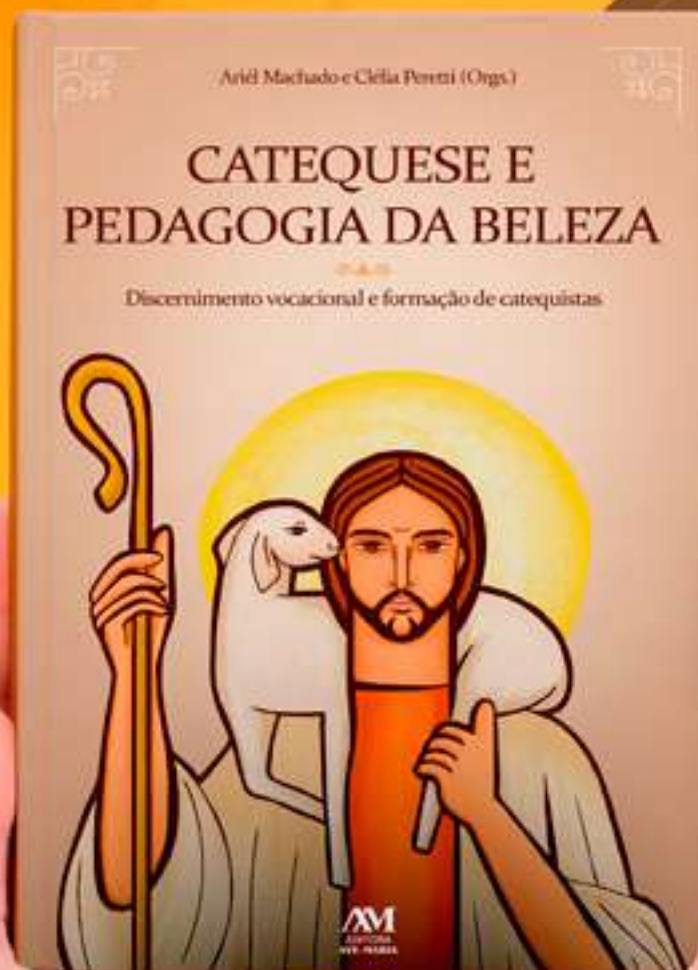
Imagem: Reprodução/WEB

*Alimentação saudável é, sem sombra de dúvidas, uma das melhores formas para alcançar qualidade de vida. Por meio dela, nosso corpo funciona adequadamente e, além disso, auxilia na prevenção de doenças.*

*Deve ser balanceada, rica em proteínas, gorduras, carboidratos, fibras, vitaminas, água e sais minerais. Esses itens são essenciais para todas as pessoas que pretendem ter uma vida melhor. A diversidade de grãos, verduras, legumes e frutas deve fazer parte das refeições do dia a dia.*

LANÇAMENTO

# A SUA MISSÃO CATEQUÉTICA JUNTO AO CORAÇÃO DE CRISTO!



Um livro para aperfeiçoar e atualizar as práticas cotidianas dessa missão!

Essa obra, produzida para catequistas e coordenadores de catequese, tem por objetivo levar ricos ensinamentos a você que se coloca em missão para evangelizar o mundo!

O novo livro da Editora Ave-Maria contempla profundos estudos da fé cristã, bem como as diferentes formas de evangelizar.

ACESSE

[avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)

E GARANTA JÁ O SEU!

SIGA NOSSAS  
REDES SOCIAIS



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Um Livro para  
você que deseja  
ser mais como

# MARIA!



Aprenda com Maria de Nazaré, por meio de meditações do Magnificat, a permanecer aberta ao Espírito Santo, buscando a fidelidade da proposta de Deus para sua vida.

Leia, medite e se inspire na matriarca alegre e de coração feito de pureza, esperança e obediência que ela sempre foi.

Garanta o seu e se permita experimentar essa espiritualidade!

Adquira o seu em: [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br)  
ou na livraria católica mais próxima de você.

Siga-nos nas redes sociais: 